ARQUIVO: Orientação e Organização

d o

Diretor da Secretaria da Camara

Porphyrio Leal de Araujo

...os

...a-

...ra

...se

...s, =

...compa-

...da Pre-

...da Mesa. O Se... ...esidente=

...er a lista dos conv. ...dos presen-

...am re... ...os p... ...issão, e conduzidos aos lugares dis-=

Ata da 1ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de = Alagoinhas.

Presidente:- José Lucio dos Santos Silva
1º Secretário:- Luiz. Bastos Rabêlo
2º Secretário:- Romualdo Pessoa Campos.

Aos sete dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e sessenta e hum, no Salão Nobre das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, ás 15 horas e 15 minutos, fáz-se a chamada dos Senhores Vereadores a qual respondem:- José Lucio dos Santos Silva, João Ferreira Ramos, Luiz Bastos Rabêlo, Romualdo Pessoa Campos, José de Araujo Batista, Maria de Lourdes Almeida Veloso, Osvaldo da Silva Matos, Antônio Mutti, Antônio Guimarães, Thiago Evangelista = dos Santos, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Hostilio Ubaldo Ribeiro Dias.(12). Havendo número legal, o Senhor Presidente José Lucio, = Secretariado pelos Senhores Vereadores Luiz Rabêlo e Romualdo Campos 1º e 2º Secretários respectivamente, disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida, dizendo que, achavam-se para serem= lidas 3 Atas das últimas Sessões realizadas no mês de Dezembro p.p.= determinava a leitura das mesmas. Foram lidas e submetidas cada uma= de per si, a discussão, as Atas das 15ª, 16ª e 17ª Sessões, realizadas, respectivamente as duas primeiras no dia 30 de novembro e a 3ª= em 5 de Dezembro, as quais foram aprovadas sem observação e por todos assinadas. Pelo Senhor 2º Secretário, foi lida a Sinópse dos trabalhos da Câmara, no período de 1960. O Senhor Presidente logo em seguida nomeou a Comissão composta dos Vereadores Antônio Guimarães, = Osvaldo da Silva Matos e Thiago Evangelista dos Santos, para acompanhar ao recinto o Senhor Prefeito, que achava-se no Gabinete da Presidência, o qual tomou lugar a direita da Mêsa. O Senhor Presidente= determinou ao Senhor 1º Secretário ler a lista dos convidados presentes que eram recebidos pela Comissão, e conduzidos aos lugares dis-=

Para Presidente Luiz Bastos Rabêlo,10 (dez) votos, um voto não apurado, = julgado nulo e uma chapa não foi colocada;- Para Vice-Presidente Milton Cavalcanti da Silva Ramos 6(seis) votos;- Dr. Antônio Guimarães,5= (cinco) votos e um voto não apurado;- Para 1º Secretário João Ferreira Ramos,10(dez) votos, um voto em branco e um voto não apurado, julgado nulo;- Para 2º Secretário, Profª Maria de Lourdes Almeida Veloso, 6 (seis) votos;- Romualdo Pessoa Campos, 5 (cinco) votos; um voto não apurado, julgadp nulo. Terminada a apuração, anunciou o Senhor Presidente que foram eleitos por maioria absoluta , o Vereador Luiz Bastos Rabêlo, para Presidente e o Vereador João Ferreira Ramos, para 1º Secretário, tendo cada um, obtido 10 (dez) votos, entretanto, confórme= estabelece a Lei nº 140, de 22 de dezembro de 1948, no Paragrafo unico do artigo 56, e Regimento Interno, Paragrafo unico do artigo 7º, = ia-se proceder incontinente, "Segundo Escrutínio", para os lugares de Vice-Presidente e 2º Secretário, visto como nenhum dos candidatos votados obteve votação absoluta. Depois de concedido o tempo necessário para confecção das cédulas, foram destribuidos aos Vereadores os envolúcros, iniciada a eleição com a chamada procedida pelo 2º Secretário, dos Senhores Vereadores que na ordem da chamada depositavam na = Urna o seu voto. Concluída a votação, o Senhor Presidente nomeou para Escrutinadores os Vereadores Osvaldo da Silva Matos e Thiago Evangelista dos Santos. Aberta a Urna e contado os envólúcros, constatou-se que o número deles, coincidiá com o dos 12 (doze) Vereadores presentes. Contadas as cédulas de votação, e apuradas, pelos Escrutinadores verificou-se o seguinte resultado:- Para Vice-Presidente Milton Cavalcanti da Silva Ramos, 6 (seis) votos;- Antônio Guimarães, 5 (cinco) = votos, e um voto não apurado, considerado nulo. Para 2º Secretário = Maria de Lourdes de Almeida Veloso, 6 (seis) votos;- Romualdo Pessoa= Campos, 5 (cinco) votos, um voto não apurado, considerado nulo. Terminada a votação, o Vereador Romualdo Campos com a palavra, pediu a Mêsa, uma explicação sôbre a interpretação dada ao Paragrafo Único do = artigo 7º, do Regimento Interno, pois pairava dúvida no seu espírito= vêz que o mesmo não estava bastante esclarecido. O Senhor Presidente=

distintos laterais á Mêsa, e foram os seguintes:- Dr. Eurico Alves = Boaventura, Juiz de Direito;- Dr. João Muniz de Oliveira, Promotor = Público;- Cel. Carlos de Souza Carvalho Comandante do 4º B/P.A e sua Comitiva de Oficiais;- Cel. Filadelfo Pereira das Neves, Reporter de= A TARDE e representando a Loja Maçônica Caridade e Sigilo;- Dr. Milton Maia, representando o Rotary Clube, o Dr. Jairo Maia, e o Partido União Democrática Nacional;- Dr. Israel Pontes Nonato representando o Partido Trabalhista Brasileiro;- D. Josefa Leal Araujo, repre-= sentando o funcionalismo da Prefeitura e outras pessoas gradas. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. José da Silva Azi, o qual pas-= sou a lêr o Relatório das atividades do Poder Executivo, durante o = período de 1960, que-constou de 52 trechos em diversos capítulos.= Terminada a leitura do Relatório, manifestaram-se os presentes com = uma vibrante salva de palmas. O Senhor Presidente anunciou que de == acôrdo com o Regimento Interno, e Lei nº 140, de 22 de Dezembro de = 1948, (Lei Orgânica dos Municípios), ia ter lugar a eleição da Mêsa, Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários, ficando de logo es tabelecido que a votação seria feita em cédulas distintas colocadas= todas nos envolúcros devidamente rubricados e distribuidos aos Senho res Vereadores. Decorrido o tempo necessário para a confecção das = cédulas, foi anunciada a chamada dos Senhores Vereadores, o que foi= feita pelo Sr. 1º Secretário. Feita a chamada a principiar pelo Pre-sidente ,os Senhores Vereadores dirigiram-se a Mêsa, onde achava-= se colocada a Urna, que foi devidamente examinada, e colocavam na = mesma, o envolúcro contendo seus votos. Terminada a votação, o Senhor Presidente designou os Senhores Vereadores João Ferreira Ramos e José de Araujo Batista, para Escrutinadores. Os Senhores Escrutinado-= res na presença da Mêsa e da Assistência, abriram a Urna, e contaram os envolúcros na mesma existente, que coincidiram com o número dos = votantes (12) Vereadores. Contadas as chapas, verificou-se a existên cia de 11 para Presidente , 12 para Vice-Presidente, 12 para 1º Se-= cretário, e 12 para 2º Secretário. Preenchidas as formalidades, pro-cedeu-se a apuração da votação, cujo resultado foi o seguinte:- Para

nem vencedor. E concluiu declarando que estavam firme propósito de = tudo fazer dentro das suas possibilidades, para o bem de Alagoinhas.= Pede a palavra pela Ordem o Vereador Araujo Batista e comunicando se= achar nas Galerias o ex-Conselheiro Municipal Antônio Patrocinio Santana, solicitava do Senhor Presidente para convidá-lo afim de tomar = lugar no recinto das Sessões. O Senhor Presidente deferiu o pedido. = Com a palavra o Vereador Romualdo Campos, inicialmente congratulou-se com os novos componentes da Mêsa Diretôra, salientando a maneira democrática, de disciplina e boa educação política da eleição; que lhe = proporcionava a maior satisfação ver a frente dos destinos do Poder = Legislativo, Luiz Rabêlo, Milton Ramos, João Ramos e Profa Maria de = Lourdes Veloso, e a todos, o orador fêz referências elogiosas. Continuando fêz um retrospecto da sua atitude nos Cargos que tem ocupado = na Mêsa. Continuando ainda declarou que tem como ponto principal da = sua atitude de conduta no presente período, fazer um combate veemente ao elevado custo de vida, e dêsse modo esperava e tem a certeza de = contar com o apôio incondicional dos seus Colegas da Câmara, e con- = cluiu fazendo uma divagação sôbre a eleição da Mêsa e elevado custo = de vida. Com a palavra o Vereador Araujo Batista, fêz ligeiras considerações em tôrno de um bilhete que dirigiram aos funcionários da Léste. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, o Senhor = Luiz Rabêlo, agradeceu a comparência das autoridades e mais pessoas = gradas á Sessão, declarou que em virtude das festividades da Micarêta deixava de haver Sessão na Segunda-Feira, 10 do corrente, ficando = assim marcada nova Sessão para o dia 14 do andante, disse ainda que= na próxima Sessão, serão organizadas as Comissões Permanentes de acôrdo com os Partidos, e da Ordem do Dia, constarão os Projetos de Lei = que ficaram em Pauta no ano próximo passado, e disse: "Em nome de = Deus, declaro encerrada a Sessão". Do que para constar, lavrou-se a= presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será= transcrita em livro próprio. Eu, Maria de Lourdes O. Veloso 2º Secretário, a subscrevo. Aprovada em Sessão do dia 14/4/61.

Luiz Bastos Rabêlo

determinou ao Senhor 1º Secretário para esclarecer o assunto. O Sr. 1º Secretário Luiz Rabêlo, disse que se algo não estava esclarecido no Regimento, a Lei nº 140, de 22 de dezembro de 1948, base do Regimento, em seu parágrafo único do artigo 56, fazia desaparecer a dúvida aliás justa do Vereador Romualdo Campos. Pede a palavra pela ordem o Vereador Hostilio e fáz ligeiros comentários em tôrno do assunto ventilado pelo Vereador Romauldo Campos. Em seguida o Senhor Presidente José Lucio, de pé e todos os presentes, proclamou o resultado final da eleição, e declarou eleitos e empossados desde aquêle momento os Senhores:- Presidente Luiz Bastos Rabêlo,- Vice-Presidente Milton Cavalcanti da Silva Ramos,- 1º Secretário João Ferreira Ramos, e 2º Secretário Profa Maria de Lourdes Almeida Veloso. Assim ocupando os seus respectivos lugares na nova Mêsa Diretôra, fêz uso da palavra o Presidente reimpossado Senhor Vereador Luiz Bastos Rabêlo, que lêu um vibrante discurso de agradecimento aos seus Pares, pela distinção e honra que lhe dispensavam escolhendo-o para dirigir os destinos da Câmara, no período que ora se inicia, e depois de, traçar a sua norma de conduta e dos propósitos que o animavam de tudo fazer para que sempre reine a harmônia e compreensão dentro do Poder Legislativo e entre os demais Poderes Públicos, principalmente o Poder Executivo, para o engrandecimento de Alagoinhas, perorou a sua oração com votos de felicidades aos seus colegas e ao povo de sua terra. Foi franqueada a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Pede-a o Vereador João Ramos e inicialmente felicitou o Vereador José Lucio que vinha de deixar a Presidência, focalizando a sua atuação digna e austéra na direção dos destinos da Câmara Municipal. E concluindo agradeceu aos seus Pares, a honrosa escolha do seu nome para 1º Secretário do Poder Legislativo, com a significativa votação que teve, e salientou os seus bons propósitos de tudo fazer para corresponder a confiança que lhe depositaram. Com a palavra o Vereador Milton Ramos, agradeceu aos seus Pares a escolha de seu nome para ocupar a Cadeira de Vice-Presidente e disse que a eleição, como se verificou, correu num ambiente de harmônia e compreensão de cujo resultado não existe vencido nem

Ata da 2ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoinhas.

Presidente:-Luiz Bastos Rabêlo.
1º Secretário:- João Ferreira Ramos
2º Secretário:- Profª Maria de Lourdes Almeida Veloso.

Aos quatorze dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e sessenta e hum, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoi-= nhas, Estado da Bahia, á hora regimental, fáz-se a chamada dos Se-= nhores Vereadores, a qual respondem:- Luiz Bastos Rabêlo, João Fer-reira Ramos, Maria de Lourdes Almeida Veloso, Milton Cavalcanti da= Silva Ramos, Romualdo Pessoa Campos, Osvaldo da Silva Matos, Antô-= nio Guimarães, Antônio Mutti, Thiago Evangelista dos Santos. (9). = Havendo número legal, o Senhor Presidente, Luiz Rabêlo, assume a = Presidência e Secretariado pelos Vereadores João Ramos e Maria de = Lourdes Veloso, 1º e 2º Secretários respectivamente, disse: "Em no-me de Deus, declaro aberta a Sessão". Foi lida e sem observação = aprovada e por todos assinada, a Ata da 1ª Sessão Ordinária do Pri-meiro Período, realizada em 7 de Abril corrente. O EXPEDIENTE cons-tou da leitura do seguinte:- Oficio nº 269, de dezembro de 1960, do Sr. Prefeito, encaminhando á Câmara, o offcio nº 227, do Encarrega-do do Serviço de benefícios da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, comunicando ter si-do Aposentada por Invalidêz, a Srª D. Raquel Santana, Funcionária = desta Câmara, com desligamento a contar de Janeiro de 1961;- Ofício nº 21, do Sr. Prefeito, encaminhando á Câmara, os Autógrafos das = Leis nºs 272 e 273,;- Ofício nº 26, de fevereiro de 1961, do Sr. = Prefeito, solicitando a Câmara, uma Certidão dos comprovantes da = criação do Orgão Rodoviário;- Ofício nº 80, de 12 de dezembro de = 1960, do Chefe da Agência de Estatística, comunicando o resultado = total do Censo dêste Município;- Ofício nº39, de 8 de março, do Sr.

João Ramos
Maria de Lourdes N. Veloso
[illegible]
Antonia Fernandes
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Tiago Evangelhista dos Santos

REGISTRADO
Em 18/4/1961
Luiz Costa Oliveira
ESCRITURARIO

pela sua merecida eleição, para ocupar a Presidência da Câmara. Terminada a leitura do Expediente, foi franqueada a palavra aos Srs. Vereadores. Pede-a o Vereador Romualdo Campos, e solicitou do Senhor Presidente, o andamento dos Projetos de Lei, que se acham em curso e dependentes do pronunciamento do Plenário. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente comunicou que confórme entendimento antecipado, por todos os Vereadores presentes, ia determinar a leitura da relação da organização das Comissões Permanentes, cuja relação está assinada pelos Senhores Vereadores, tendo havido entre todos de comum acôrdo, a escolha dos respectivos Presidentes. O Senhor 1º Secretário, leu a referida relação. Pede a palavra pela Ordem o Vereadorm Romualdo Campos, disse que com intuito de cooperar, chamava a atenção dos seus Pares, para o artigo 41, no seu Item 1º, que diz sobre a organização das Comissões Permanentes. O Senhor Presidente observou que cinco Partidos Políticos têm representação nesta Câmara, sendo que o P.T.N. com 4 Vereadores , o P.S.D. com 4, a U.D.N, com 2, o P.S.B. com 1 e o P.T.B. com 1., e dêsse modo os Senhores Vereadores observaram, na escolha a proporcionalidade, de cada uma das Bancadas, levando-se em consideração a organização da Comissão Executiva. Em seguida o Senhor Presidente submeteu ào Plenário, a lista dos componentes escolhidos para as Comissões, sendo aclamadas por unanimidade, as seguintes:- Comissão de Constituição Legislação e Redação:- Osvaldo da Silva Matos, Presidente; Romualdo Pessoa Campos, José Lucio dos Santos Silva, Milton Cavalcanti da Silva Ramos e Antônio Guimarães.- Comissão de Orçamento Finanças e Contas:- Romualdo Pessoa Campos Presidente; Osvaldo da Silva Matos, José de Araujo Batista, Milton Cavalcanti da Silva Ramos e Antônio Mutti.- Comissão de Patrimônio Urbanismo e Obras Públicas:- Antônio Mutti,Presidente; Thiago Evangelista dos Santos, e José de Araujo Batista;- Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social:- Antônio Guimarães, Presidente; Thiago Evangelista dos Santos e Hostilio Ubaldo Ribeiro Dias. Em seguida declarou o Senhor Presidente, empossados todos os membros das respecti-

Coronel Carlos Souza Carvalho, comunicando ter assumido o Comando do 4º Batalhão de Polícia, Sediado nesta Cidade;-Ofício nº 340/60, do Comandante do 4º B/P.A., comunicando o término das férias do soldado Alberto Neri dos Santos, e a sua volta ao serviço da Câmara;- Ofício nº 34/60, do Diretor do Tiro de Guerra 110, fazendo um convite a Câmara;- Ofício nº 96, de 24 de Janeiro de 1961, do Sr. Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, respondendo o ofício nº 150, de 28 de novembro próximo passado, desta Câmara;- Ofício nº 93, de 27 de Janeiro de 1961, do Sr. Diretor Geral do Departamento das Municipalidades, respodendo o ofício desta Câmara, de nº 4 de 4 de Janeiro de 1960;- Ofício s/n, de 10 de Janeiro de 1961, do Sr. Dr. Manoel Pinto de Aguiar, Diretor de Produção da Petrobrás agradecendo as demonstrações de aprêço recebidas quando estivera nesta cidade;- Ofício nº 434, do Sr. Coronel Diretor Interino da Diretoria do Ministério da Aereonaútica, respondendo o Requerimento desta Câmara, nº 31, de 29/7/60;- Ofício nº 2.820, de dezembro de 1960, do Sr. Dr. Artur Ferreira, Inspetor Regional de Estatística Municipal, agradecendo o ofício nº 136/60, desta Câmara, com a Moção nº 26 ;- Ofício Circular, do Sr. Presidente da Associação dos Municípios da Bahia, expondo um traçado das suas Diretrizes;- Ofício Circular, de 10/6/60, do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Agronômia;- Ofícios Circular, fazendo comunicação da eleição e Posse de Diretorias das seguintes entidades:- Liga Esportiva de Alagoinhas; Sociedade Filarmônica Euterpe Alagoinhense; Associação Cultural e Recreativa de Alagoinhas; e União Espírita Alagoinhense; Ofícios fazendo convites:- Do Clube Carnavalesco Inocentes em Progresso de Salvador; Da Comissão dos Festejos em louvor de Nossa Senhora das Candeias; Do Instituto Mauá desta cidade;- Telegrama de 15 de janeiroddo corrente ano, do Dr. Juscelino Kubistesck, Ex-Presidente da República, apresentando congratulações pelo Novo Ano;- Radiograma nº 359, do General Juracy Magalhães, ao Sr. Luiz Rabêlo, Presidente da Câmara, agradecendo as felicitações pela passagem do aniversário do seu Govêrno, e congratulando-se com o mesmo, pela

Vereador João Ramos, fêz considerações sôbre o mesmo, e requereu a= sua retirada de Pauta. Pede a palavra pela ordem o Vereador Osvaldo= Matos e requereu do Senhor Presidente, que lhe fosse concedido vis-= tas até a próxima Sessão., tendo o Senhor Presidente atendido. Foi = lido e submetido a discussão, o Projeto de Lei nº 39, que "Considera de Utilidade Pública, a União dos Aposentados e Pensionistas da Lés= te Brasileiro." O Senhor Presidente depois de elucidar a finalidade do Projeto, encaminhou-o a Comissão de Assistência Social. Em segui- da o Senhor Presidente determinou que os Projetos de Lei nºs 41, 42, e 43, de 5 de Dezembro de 1960, que deram entrada no mesmo dia e fo- ram destribuídos a Comissão de Constituição Legislação e Redação, = voltasse a referida Comissão, visto como depois daquela data, não = houve mais Sessão na Câmara, e a Comissão não tinha se pronunciado. O Senhor Presidente informou que, opor Ato nº 1, de 2 de Janeiro do = corrente ano, com fundamento legal, tinha sido aposentada, por inva- lidêz, tendo em vista a inspeção médica a que se submeteu, a funcio- nária da Secretária desta Câmara, D. Raquel Sanatana., pelo que, na= fórma da Lei ia submeter o Ato a votação secreta como estabèlece a = Lei. Procedida a leitura do Ato nº 1, pelo Senhor 1º Secretário, lo- go em seguida, foi subemtido a votação secreta. Terminada a mesma, = e apurado os votos, verificou-se 8 (oito) votos de aprovação, ou se- ja totalidade dos Vereadores presentes. Nada mais havendo para se = tratar, foi franqueada a palavra aos Senhores Vereadores. Com a pala- vra o Vereador Romualdo Campos, solicitou do Senhor Presidente escla- recimentos sôbre o Serviço de Alto-Falantes da Câmara. O Senhor Pre- sidente informou que o aparêlho estava sendo submetido a conserto, = em virtude de avaria sofrida, e que a demora tem sido pela falta de= material nas casas do Ramo, porém estava sendo providênciado a restau- ração. Continuando com a palavra o Vereador Romualdo Campos, disse= da necessidade de ser estabelecido o horário certo de abertura e fe- chamento da repartição da Câmara., visto como algumas veses tem se = verificado o fechamento as 11 horas. Não havendo quem mais quizesse= fazer uso da palavra, o Senhor Presidente marcou nova Sessão para O=

vas Comissões, e disse mais que, nos têrmos da Lei Orgânica e Regimento Interno, a Comissão Executiva era integrada pelo Presidente e Secretários da Mêsa, 1º e 2º. - Foi anunciada a ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a discussão, o Projeto de Lei nº 29, de 17 de outubro de 1960, que "Autoriza o Poder Executivo a adquirir um Caminhão e abrir o necessário crédito". Pede a palavra o Vereador Romulado Campos, justificou e pediu para que voltasse o referido Projeto, a Comissão de Orçamento e Finanças., tendo o Senhor Presidente atendido.- Foi lido e submetido a discussão, o Projeto de Lei nº 3, de 9 de maio de 1958, que "Dispõe sobre a percepção cumulativa e aposentadoria etc." Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos, autor do Projeto, que justificou os motivos pelos quais vem sendo protelada a discussão do Projeto em aprêço. Depois de outras considerações e ponderações do Vereador João Ramos, concordou o Vereador Romualdo Campos, para a retirada de Pauta do Projeto. O Senhor Presidente deferiu o pedido.- Foi lido e submetido a 1ª discussão, o Projeto de Lei nº 35, de 4 de Novembro de 1960, que "Autorisa o Poder Executivo a adquirir um Jeep para a Câmara Municipal". Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos, manifestou a sua opinião contrária a aquisição do referido veículo, dado o seu elevado prêço no momento. Pede um aparte o Vereador Antônio Mutti e disse que a Câmara deveria adquirir um carro e não um Jeep. O Vereador Romualdo Campos fêz outras considerações. Com a palavra o Vereador Osvaldo Matos, manifestou-se cpntrário a aquisição do Jeep. Encerrada a discussão, foi submetido a votação nominal, sendo p Projeto nº 35, rejeitado por 8 votos, totalidade dos Vereadores presentes no momento. Foi lido e submetido a 1ª discussão, o Projeto de Lei nº 36, que "Autorisa o Poder Executivo a abrir um Crédito Especial de Cr 150.000,00, para auxiliar o Educandário Alcindo de Camargo. Pediram explicações sôbre o Projeto, os Vereadores Antônio Mutti e Osvaldo Matos, visto como a Câmara já tinha aprovado um outro Projeto com a mesma finalidade. Com a palavra o Vereador Romauldo Campos, pediu o arquivamento do Projeto por julgar-lo inconstitucional. Com a palavra o Verea

dia 17 do corrente, dando para Ordem do Dia, os assuntos em Paut
e mais o que ocorrer, e disse: "Em nome de Deus, declaro encerrad
a Sessão". Do que para constar, lavrou-se a presente Ata, que depoi
de lida, aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro
próprio. Eu Maria de Lourdes A. Veloso, 2º Secretário, a
subscrevo. Aprovada em Sessão do dia 17/4/61.

Luiz Bastos Rabêlo

Maria de Lourdes Almeida Veloso

REGISTRADO

Em 19/4/1961

Iracy Costa de Oliveira

ESCRITURÁRIO

Ata da 3ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoinhas.

Presidente:- Luiz Bastos Rabêlo
1º Secretário:- João Ferreira Ramos
2º Secretário:- Profª Maria de Lourdes Almeida Veloso.

Aos dezesete dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e sessenta e hum, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, á hora regimental, fáz-se a chamada dos Senhores Vereadores a qual respondem:- Luiz Bastos Rabêlo, João Ferreira Ramos, Maria de Lourdes Almeida Veloso, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Osvaldo da Silva Matos, Romualdo Pessoa Campos, Hostilio Ubaldo Ribeiro Dias, Antônio Mutti , Antônio Guimarães, José de Araujo Batista. (10). Havendo número legal, o Senhor Presidente Luiz Rabêlo assume a Presidência e Secretariado pelos Senhores João Ramos e Maria de Lourdes Veloso, 1º e 2º Secretários respectivamente, disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida foi lida e sem discussão aprovada e por todos assinada, a Ata da Sessão realizada em 14 do mês em curso.- O EXPEDIENTE constou da leitura do seguinte:- Ofício do Vereador José Lucio dos Santos Silva, eleito pelo Partido Social Democrático, solicitando 60 (sessenta) dias de licença, a contar do dia 17, nos têrmos da Lei;- Ofício nº 55, datado de 15 de Abril, e na mesma data entrado na Secretaría, do Sr. Prefeito, comunicando não ter sido possivel, confórme estabelece a Lei Orgânica, remeter a documentação da sua prestação de contas, e nos têrmos do Paragrafo único do artigo 192, da citada Lei Orgânica, comunicando que, se desobrigará remetendo a dita documentação até o dia 30;- Ofício Circular nº 1, de 3 de Abril corrente, do Senhor Pfesidente da Câmara Municipal de Salvador, comunicando a eleição e Posse de sua Mêsa, em 3 de março p.p.;- Ofícios no mesmo sentido, das Câmaras Municipais de Inhambupe e Juazeiro;- Moção nº 1, de iniciati-

moral. Pede um aparte o Vereador Antônio Guimarães e citou o fato de menores ajudarem a derriba de reges, o que era feito, com requintes= de pervesidade, isto de modo geral, não crianças. Continuou com a palavra o Vereador Romualdo Campos, expondo fatos praticados no Matadouro e relembrando o que se dera a pouco tempo onde um menor assassinara um seu companheiro em frente ao Escritório da Petrobrás na rua = Luiz Viana, depois de uma desinteligência havida dentro do Matadouro, e que pode se verificar que até menores de 10 e 12 anos, frequentam = Matadouro e portam facas. Pede um aparte o Vereador João Ramos, e = lembrou que a maior responsabilidade pela ordem e disciplina no Matadouro compete ao Prefeito. O Vereador Romualdo Campos prosseguiu no = seus comentários. Pede um aparte o Vereador Hostilio Dias e disse que discordava em parte para que o Prefeito tomasse a sí o policiamento = do Matadouro, pois a Guarda Municipal a poucos dias teve ordens de = não consentir ser vendido peixe por prêço superior a cem cruzeiros, = foi impotente para cumprir a ordem e nenhuma garantia lhe foi dada. = O Vereador Romualdo Campos concluiu seus comentários solicitando que= as providências pedidas fossem extensivas ao Delegado de Polícia. Pede a palavra o Vereador Hostilio Dias, e solicitou do Senhor Presidente que por seu intermédio fossem pedido as seguintes providências: = restauração dos banheiros públicos da Fonte dos Padres em Alagoinhas= Velha;-entregue ao público os mictórios construídos no Mercado Novo = na Praça da Bandeira;- substituição de um poste da linha aérea da = iluminação pública a rua Carlos Gomes e de outro poste a Rua Manoel = Vitorino, em frente a casa nº 1,-pois a situação em que se acham os= referidos postes, é uma ameaça constante não só aos moradores visinhos como os que por alí passam. Com a palavra a Profa Maria de Lourdes Veloso, fêz comentários em tôrno da Moção nº 2, de sua iniciativa. Não= havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi anunciada a PRIMEIRA ORDEM DO DIA.- Foi lida e submetida a discussão, a Moção nº= 1, que manifesta o pesar da Câmara, pelo falecimento do Cidadão Arsênio Teles da Costa, ocorrido nesta data. Achando-se a Moção apoiada = pela totalidade dos presentes, foi aprovada por unanimidade;- Foi li-

tiva do Vereador João Ramos, e apoiada por mais 9 Vereadores, mani
tendo o seu pesar, pelo falecimento do Cidadão Arsênio Teles da Co
ocorrido nesta data, e determinando pêsames a família do extinto;-
Moção nº 2, de iniciativa da Vereadora Maria de Lourdes Veloso, e a
poiada por mais 3 Vereadores, encaminhando um voto de louvor e re
nhecimento ao Tenente Cel. Carlos de Souza Carvalho, Comandante do
Batalhão de Polícia Local, pela sua atuação no policiamento dos fe
jos da Micarêta;- Terminada a Leitura do Expediente, foi franquea
a palavra aos Senhores Vereadores: Pede-a o Vereador Araujo Batis
e inicialmente disse que, na Sessão do dia 7, manifestara o desejo
lêr um bilhetinho endereçado aos operários de Aramarí, pelo respon
vel do serviço elétrico da Léste, naquela Vila, entretanto pela in
portunidade do momento não o fizera, e hoje passava a lêr o referi
bilhete. Terminada a leitura do mesmo bilhete, passou a fazer comen
rios sôbre o aumento do consumo de energia elétrica que a estrada de
ferro pretendia. Continuando com a palavra, solicitou do Senhor Pre
dente os seus bons ofícios, junto a quem de direito, no sentido de
ser removido um poste da Rêde Aerea Telegráfica Federal, existente
na principal Praça da Vila de Aramarí, cujo poste torna-se um verda
deiro atentado ao tráfego de veículos. Prosseguindo, depois de enal
cer a pessoa do Engenheiro Osvaldo César Rios, recém-nomeado Superi
tendente Diretor da Léste Brasileiro, solicitou do Senhor President
ao mesmo telegrafar, em nome da Câmara, parabenizando-o pela sua vo
ta á Direção da Léste Brasileiro. Com a palavra o Vereador Romualdo
Campos disse que era o seu propósito apresentar algo que orientasse
melhor a fiscalização na matança de gado no Matadouro Municipal, en
tretanto , sabendo do gráu de amizade entre o Sr. Presidente e o De
gado de Polícia do Têrmo, á aquele apelava no sentido do Delegado d
Polícia tomar as mais sérias providências no Matadouro Público Muni
cipal, pois tem sido testemunha ocular de cenas revoltantes, visto
como menores de 15 anos de idade, portando facas tipo peixeira em
promiscuidade nas horas da matança, tomando parte na mesma e presen
ciando as cenas que talvêz venham concorrer para a sua formação mo

de Urbanismo e Obras Públicas; sei Sr. Presidente, que as falhas e = omissões, não teem a segunda intenção. Finalizando Sr. Presidente, es clarego a Casa, que fui procurado pelos autores do Projeto para por a minha assinatura, fiz ver aos meus colegas da impossibilidade, vez = que o Projeto revoga a Lei nº 241, cujo Projeto foi de minha autoria, que dá o nome da artéria que trata o Projeto em discussão, Herminio = Theodoro Nunes, por esta ragão não dei minha assinatura, isto porque demonstrava minha incoerência, e não é justo que se preste uma homena gem que aliás, acho de justiça, prejudicando uma outra, a um nome que também mereceu a atenção desta Casa, ao aprovar por unanimidade, o = que recebeu a sanção do Chefe do Executivo, cuja Lei tem 12 meses, = contudo Senhor Presidente, não irei de encontro a pretensão dos meus= dignos Pares, pois que o Projeto irá receber o apôio de quase a tota- lidade dos presentes. Afasta-se do recinto o Vereador Hostilio Dias.= Encerrada a discussão, foi submetido a discussão o Projeto de Lei nº= 1, sendo aprovado por 9 (nove) votos, totalidade dos Vereadores pre-= sentes. O Senhor Presidente justificou os motivos pelos quais os de- mais assuntos ou sejam Projetos de Lèi não iam ser subemtidos a dis- cussão. Pede a palâvra o Vereador Osvaldo Matos e passou a lêr os ar- tigos 92 e 99 do Regimento Interno. O Senhor Presidente declarou en- cerrada a SEGUNDA ORDEM DO DIA, e concedeu a palavra aos Vereadores = que dela quizessem fazer uso. Não havendo quem quizesse fazer uso da= palavra, o Senhor Presidente, disse que, acabava de despachar a peti- ção do Vereador José Lucio, concedendo 60 (sessenta) dias de licença, pelo que convocava o 1º Suplente Dr. Amando Camões Filho, da Legenda= do Partido Social Democrático, para substituir o Vereador José Lucio= durante a sua ausência e determinou a Secretaría para expedir a ne-= cessária comunicação. Prosseguindo o Senhor Presidente deu para a Or- dem do Dia da Sessão que marcou para o dia 24 de Abril, visto o dia = 21 ser feriado nacional, os seguintes Projetos de Lei:- Nº 3, de 9 = de maio de 1958;- Nº 29, e 36, de 1960, e mais o Projeto de Lei nº 1, de Abril de 1961. Em seguida o Senhor Presidente disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Do que para constar, lavrou-se a

lida e submetida a discussão, a Moção nº 2, lida no Expediente. Po
a palavra o Vereador Araujo Batista, e declarando achar justa a Mo
ção em aprêço, opinou para que a mesma fosse extensiva ao Delegado
de Polícia Osvaldo B. Bastos, encaminhando á Mêsa uma Emenda com a
sua assinatura e do Vereador João Ramos. Pede a palavra pela ordem
Vereador Antônio Guimarães, disse que a Moção em discussão, era de
caráter pessoal. Com a palavra o Vereador João Ramos, justificou a
apresentação da Emenda. Com a palavra o Vereador Romualdo Campos, d
clarou que estava de acôrdo que se homenageasse ao Delegado de Polí
cia, porém estava contra a Emenda apresentada. Com a palavra o Vere
dor Hostilio Dias, disse que a Emenda apresentada poderia com um po
co de química ser incluida na Moção. Não havendo quem mais quizesse
fazer uso da palavra, foi submetida a votação a Emenda, sendo rejei
tada pela maioria.- Em votação a Moção nº 2, foi aprovada por unani
dade. Esgotados os assuntos da Primeira Ordem do Dia, foi anunciada
a SEGUNDA ORDEM.-O Senhor Presidente determinou a leitura do Proje
to de Lei nº 1, de 14/4/1961, que dá nome de General Juracy Magalhã
a um trecho da Rua Carlos Gomes. Com a palavra o Vereador Osvaldo M
tos, fáz um pronunciamento sobre a sua atitude e de ordem Regimenta
relativamente ao curso do Projeto em aprêço. Pede a palavra o Verea
dor Romualdo Campos, e lhe sendo concedida, manifestou-se da seguin
te maneira:- Sr. Presidente, Srs. Vereadores:- O Projeto em discus-
são, tem uma grande finalidade qual seja de prestar homenagem ao Sr.
Governador do Estado, e justiça faço, é digno e merecedor, pois que
atendeu uma das maiores reivindicações do povo de Alagoinhas, autori
zando a pavimentação da Estrada B.R.-12, trecho Catú Alagoinhas, li-
gando deste modo nossa cidade a de Salvador em asfalto; Contudo Sr.-
Presidente, para esta Casa prestar a homenagem pretendida não é pre-
ciso usar dos meios ilegais ou mesmo inconstitucional, haja visto =
que o Projeto não está preenchendo a aquelas formalidades, pois que=
apezar de está o mesmo assinado pela maioria dos Membros das diver-=
sas Comissões, mais faltou a principal que não foi signátaria e não
foi ouvida confórme determina nosso Regimento, que é a Comissão de =

a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu Maria de Lourdes A. [illegible] 2º Secretário, a subscrevo. Aprovada em Sessão do dia 5/5/1961.

Luiz Bastos Rabelo
João Ferreira Ramos
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Antonio Guimarães

Ata da Sessão Extraordinária convocada pelo Senhor Presidente, em consequência do requerimento nº 1, assinado por 8 (oito) Vereadores.

Presidente:-Luiz Bastos Rabêlo
1º Secretário:- João Ferreira Ramos
2º Secretário:- Profª Maria de Lourdes Almeida Veloso.

Aos dezessete dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e sesenta e hum, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, ás 18,30 (dezoito horas e trinta minutos), fáz-se a chamada dos Senhores Vereadores, a qual respondem:- Luiz Bastos Rabêlo, João Ferreira Ramos, Maria de Lourdes Almeida Veloso, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Osvaldo da Silva Matos, Romualdo Pessoa Campos, Hostilio Ubaldo Ribeiro Dias, Antônio Mutti, Antônio Guimarães,(9). O Senhor Presidente, Secretariado pelos 1º e 2º Secretários respectivamente, João Ramos e Maria de Lourdes Veloso, disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida o Senhor Presidente declarou que, em face do Requerimento que recebera após a Sessão Ordinária, e que estava devimente assinado por 8 (oito) Vereadores, com observância das exigências Regimentais, convocara os Senhores Vereadores para aquela Sessão em a qual seria discutido exclusivamente e submetido a 3ª e ultima votação, o Projeto de Lei nº 1, que dá o nome de "Avenida Juracy Magalhães", um trecho da rua Carlos Gomes. E mandou lêr o EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Ofício do Diretor da ZYN-26, Rádio Emissôra de Alagoinhas, agradecendo o convite que lhe foi feito para assistir a Sessão de eleição e posse da Mêsa;- Ofício do Chefe dos Escoteiros desta cidade, comunicando as solenidades da sua fundação. Terminada a leitura do Expediente, e não havendo quem quizesse fazer uso da palavra que foi franqueada, foi anunciada a ORDEM DO DIA.- Foi lido e submetido a 3ª e ultima discussão, o Projeto de Lei nº 1, de 14 de Abril de 1961, que denomina Avenida General Juracy Magalhães, um trecho da

Ata da Sessão Extraordinária convocada pelo Senhor Presidente, em consequência do requerimento nº 1, assinado por 8 (oito) Vereadores.

Presidente:-Luiz Bastos Rabêlo
1º Secretário:- João Ferreira Ramos
2º Secretário:- Profª Maria de Lourdes Almeida Veloso.

Aos dezessete dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e sesenta e hum, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, ás 18,30 (dezoito horas e trinta minutos), fáz-se a chamada dos Senhores Vereadores, a qual respondem:- Luiz Bastos Rabêlo, João Ferreira Ramos, Maria de Lourdes Almeida Veloso, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Osvaldo da Silva Matos, Romualdo Pessoa Campos, Hostilio Ubaldo Ribeiro Dias, Antônio Mutti, Antônio Guimarães,(9). O Senhor Presidente,Secretariado pelos 1º e 2º Secretários respectivamente, João Ramos e Maria de Lourdes Veloso, disse: "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida o Senhor Presidente declarou que, em face do Requerimento que recebera após a Sessão Ordinária, e que estava devimente assinado por 8 (oito) Vereadores, com observância das exigências Regimentais, convocara os Senhores Vereadores para aquela Sessão em a qual seria discutido exclusivamente e submetido a 3ª e ultima votação, o Projeto de Lei nº 1, que dá o nome de "Avenida Juracy Magalhães", um trecho da rua Carlos Gomes. E mandou lêr o EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Ofício do Diretor da ZYN-26, Rádio Emissôra de Alagoinhas, agradecendo o convite que lhe foi feito para assistir a Sessão de eleição e posse da Mêsa;- Ofício do Chefe dos Escoteiros desta cidade, comunicando as solenidades da sua fundação. Terminada a leitura do Expediente, e não havendo quem quizesse fazer uso da palavra que foi franqueada, foi anunciada a ORDEM DO DIA.- Foi lido e submetido a 3ª e ultima discussão, o Projeto de Lei nº 1, de 14 de Abril de 1961, que denomina Avenida General Juracy Magalhães, um trecho da

Rua Carlos Gomes nesta cidade. Não havendo quem sobre o mesmo se man-
festasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 8 (oi-
votos, totalidade dos Vereadores presentes no momento. Achava-se for-
do recinto das Sessões, o Vereador Hostilio Dias que não tomou parte
na votação. Esgotada a Ordem do Dia que deu lugar a convocação da Se-
são Extraordinária, o Senhor Presidente declarou que confórme marca-
ra na Sessão anterior, a Sessão Ordinária ficava para Segunda-Feira,
24 do andante mês, com a Ordem do Dia já marcada. E,disse em seguida:
"Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Do que para constar, e
lavrou-se a presente Ata, que depois de lida, aprovada e por todos as-
sinada, será transcrita em livro próprio. Eu, Maria de Lourdes
A. Vieira 2º Secretário, a subscrevo. Aprovada em 5/5/1961.

Luiz Bastos Rabelo
João Ferreira Ramos
José de [illegible] B. [illegible].
Antonio Guimarães
Eliazo Evangelista dos Santos
[illegible]
[illegible]
[illegible]

REGISTRADA
Em 9/5/1961
José Costa de Oliveira
ESCRITURARIO

ATA DA SESSÃO SOLENE, EM HOMENAGEM AO EXMº SR. GENERAL JURACY M. MAGALHÃES, D.D. GOVERNADOR DO ESTADO, PARA ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO ALAGOINHENSE.

Presidente:- Luiz Bastos Rabêlo
1º Secretário:- João Ferreira Ramos
2º Secretário:- Maria de Lourdes Almeida Veloso.

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e hum, presentes nos Salões e demais dependências da Câmara Municipal, autoridades, Exmas. Famílias, representantes das classes conservadôras, funcionários públicos, e a Filarmônica Euterpe Alagoinhense, ás 12 horas, foi feita a chamada dos Senhores Vereadores, a qual respondem:- Luiz Bastos Rabêlo, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, João Ferreira Ramos, Maria de Lourdes Almeida Veloso, Romualdo Pessoa Campos, Osvaldo da Silva Matos, Antônio Mutti, Antônio Guimarães, José de Araujo Batista, Thiago Evangelista dos Santos, e Amando Camões Filho.- O Senhor Presidente Luiz Bastos Rabêlo, Secretariado pelos Senhores João Ferreira Ramos e Maria de Lourdes Veloso, declarou aberta a Sessão Solene, convocada com observância do preceituado do Regimento Interno da Casa, com o fim especial de fazer a entrega ao Exmº Sr. General Juracy Montenegro Magalhães, D.D. Governador do Estado, o Título de Cidadão Alagoinhense, que lhe foi conferido pelo Poder Legislativo, pela Resolução nº 30, de 17 de Julho de 1959. Disse mais o Senhor Presidente que, achando-se presente no Gabinete da Presidência, o Sr. General Governador em companhia do Senhor Ministro do Trabalho, o Sub-Chefe da Casa Civil do Presidente da República, Secretários do Estado, e outras pessoas gradas, designava a Comissão especial composta dos Vereadores João Ferreira Ramos, Maria de Lourdes Veloso e Romualdo Pessoa Campos, para acompanharem ao recinto os Senhores General Juracy Magalhães, e Ministro Francisco

de Cidadão Alagoinhense. Relembrou , fazendo uma demonstração re-= trospectiva desde o ano de 1930, quando pela primeira vêz, pisou = nesta cidade, o então Tenente Juracy Magalhães; que ainda tinha em mente, fatos que recordava com saudades e desde aquela época vem = acompanhando, passo a passo, a obra de benemerência do General Juracy Magalhães, que pela sua nobre conduta e grande patriotismo tem = se tornado credor, não somente de Alagoinhas, da Bahia e quiçá de todo Brasil, dos aplausos honras e dignidades; que alí naquele momento achavam-se reunidos, unidos e irmanados por um só laço de grati-= dão e reconhecimento, correligionários políticos, amigos e oposição, para lhe homenagear, o Governador, como um preito de justa e merecida gratidão.Prosseguindo enalteceu as qualidades do homem público e= político sincero e positivou que etimológicamente, Chefe é aquele = que é a cabeça; que vê, pensa e promove a ação no interesse comum = de todo corpo; que é aquele que sabe, quer e realiza, e não aquele = que trabalha só pemsando em sí; que o verdadeiro líder fáz crescer e aparecer todo seu grupo. Ainda disse que a grande habilidade de = Estadista, tem proporcionado a S.Excia. o grau de confiança que lhe= têem os amigos. Prosseguindo na sua segunda parte do discurso, falou o Senhor Presidente como amigo e correligionário, fazendo uma exposição do cenário político local e da atitude que vem tendo na qualidade de Presidente do Diretório da União Democrática Nacional, e dos = seus propósitos de trabalhar pela União e verdadeira harmônia do Partido a que pertence e tudo fazer em pról dêste município de Alagoinhas. Perorando disse, que todos conhecem o valor do General Juracy= Magalhães, e que naquêle momento lhe passava ás mãos o Título de = Cidadão Alagoinhense, reconhecia o entusiasmo e satisfação que pairava em todos os semblantes e admirava também que os seus adversários= políticos demonstravam o seu acatamento e respeito. Achando-se toda= a assistência de pé, e debaixo de calorosa aclamação, foi entregue = pelo Senhor Presidente Luiz Bastos Rabêlo, ao General Juracy Maga- = lhães, o Título de Cidadão Alagoinhense . Em seguida o Senhor Presidente franqueou a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Pede-a o

Castro Neves. Em seguida designou a Comissão composta dos Vereador
Milton Ramos, Antônio Mutti e Antônio Guimarães, para acompanharem
ao recinto as demais autoridades. Logo depois, acompanhados da pri
meira Comissão, achando-se todos Vereadores e assistência de pé, d
baixo de calorosa aclamação, deram entrada no recinto o Senhor Gen
ral Juracy Magalhães, que tomou lugar a direita do Presidente e o
nhor Ministro Francisco de Castro Neves, a esquerda. A segunda Co
missão, a proporção que eram enumerados pelo Presidente da Mêsa,
acompanhou até o recinto das Sessões os Senhores:- Deputado Juracy
Magalhães Júnior, sub-Chefe da Casa Civil da Presidência da Públ
ca;- Dr. Heitor Dias, Prefeito do Município de Salvador;- Sr. José
ia Silva Azi, Prefeito dêste Município;- Dr. Rafael Cincurá, Secre
rio da Segurança Pública do Estado;- Dr. Sá Menezes, Secretário da
Saúde Pública do Estado;- Dr. João da Costa Pinto Dantas Junior, S
cretário da Agricultura do Estado;- Dr. João Muniz de Oliveira, Pr
motor Público desta Comarca;- Dr. Ivan Barreto de Carvalho, Superi
tendente da Petrobrás;- Dr. Jairo de Macedo Maia, Diretor do Hospi
tal Dantas Bião;- Vitor do Nascimento Filho, Presidente do Partido
Social Democrático e Gerente do Banco Econômico da Bahia;- Aos cit
dos cidadãos lhe foram indicados lugares aos lados da Mêsa Diretôr
Preenchida estas formalidades, o Senhor Presidente Luiz Bastos Ra
lo, concedeu a palavra ao Vereador Antônio Guimarães, para em nome
la Câmara, saudar o homenageado. O Vereador Antônio Guimarães, pro
riu um belíssimo discurso de improviso, enalteceu as qualidades de
omem público, amigo político e administrador do General Juracy Ma
hães, focalizou o quanto lhe deve Alagoinhas, e a Bahia e perorou
om vibrantes palavras, sendo grandemente ovacionado. Em seguida
enhor Luiz Bastos Rabêlo, de pé iniciou dizendo que a sua voz se
antava com prazer naquêle momento, para falar como Presidente do
er Legislativo, para se desobrigar de uma missão elevada e import
íssima; que o povo de Alagoinhas, através dos seus representantes
sejava prestar a S. Excia. o Governador, a demonstração mais pos
va de agradecimento, conferindo-lhe naquele momento, o Título di

de Cidadão Alagoinhense. Relembrou , fazendo uma demonstração re-= trospectiva desde o ano de 1930, quando pela primeira vêz, pisou = nesta cidade, o então Tenente Juracy Magalhães; que ainda tinha em mente, fatos que recordava com saudades e desde aquela época vem = acompanhando, passo a passo, a obra de benemerência do General Jura- cy Magalhães, que pela sua nobre conduta e grande patriotismo tem = se tornado credor, não somente de Alagoinhas, da Bahia e quiçá de to do Brasil, dos aplausos honras e dignidades; que alí naquele momen- to achavam-se reunidos, unidos e irmanados por um só laço de grati-= dão e reconhecimento, correligionários políticos, amigos e oposição, para lhe homenagear, o Governador, como um preito de justa e mereci- da gratidão.Prosseguindo enalteceu as qualidades do homem público e= político sincero e positivou que etimológicamente, Chefe é aquele = que é a cabeça; que vê, pensa e promove a ação no interesse comum = de todo corpo; que é aquele que sabe, quer e realiza, e não aquele = que trabalha só pemsando em sí; que o verdadeiro líder fáz crescer e aparecer todo seu grupo. Ainda disse que a grande habilidade de = Estadista, tem proporcionado a S.Excia. o grau de confiança que lhe= têem os amigos. Prosseguindo na sua segunda parte do discurso, falou o Senhor Presidente como amigo e correligionário, fazendo uma exposi ção do cenário político local e da atitude que vem tendo na qualida- de de Presidente do Diretório da União Democrática Nacional, e dos = seus propósitos de trabalhar pela União e verdadeira harmônia do Par tido a que pertence e tudo fazer em pról dêste município de Alagoi nhas. Perorando disse, que todos conhecem o valor do General Juracy= Magalhães, e que naquêle momento lhe passava ás mãos o Título de = Cidadão Alagoinhense, reconhecia o entusiasmo e satisfação que pairá va em todos os semblantes e admirava também que os seus adversários= políticos demonstravam o seu acatamento e respeito. Achando-se toda= a assistência de pé, e debaixo de calorosa aclamação, foi entregue pelo Senhor Presidente Luiz Bastos Rabêlo, ao General Juracy Maga- lhães, o Título de Cidadão Alagoinhense . Em seguida o Senhor Presi dente franqueou a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Pede-a o

Castro Neves. Em seguida designou a Comissão composta dos Vereadores Milton Ramos, Antônio Mutti e Antônio Guimarães, para acompanharem ao recinto as demais autoridades. Logo depois, acompanhados da primeira Comissão, achando-se todos Vereadores e assistência de pé, debaixo de calorosa aclamação, deram entrada no recinto o Senhor General Juracy Magalhães, que tomou lugar a direita do Presidente e o Senhor Ministro Francisco de Castro Neves, a esquerda. A segunda Comissão, a proporção que eram enumerados pelo Presidente da Mêsa, acompanhou até o recinto das Sessões os Senhores:- Deputado Juracy Magalhães Júnior, sub-Chefe da Casa Civil da Presidência da República;- Dr. Heitor Dias, Prefeito do Município de Salvador;- Sr. José Ilia Silva Azi, Prefeito dêste Município;- Dr. Rafael Cincurá, Secretário da Segurança Pública do Estado;- Dr. Sá Menezes, Secretário da Saúde Pública do Estado;- Dr. João da Costa Pinto Dantas Junior, Secretário da Agricultura do Estado;- Dr. João Muniz de Oliveira, Promotor Público desta Comarca;- Dr. Ivan Barreto de Carvalho, Superintendente da Petrobrás;- Dr. Jairo de Macedo Maia, Diretor do Hospital Dantas Bião;- Vitor do Nascimento Filho, Presidente do Partido Social Democrático e Gerente do Banco Econômico da Bahia;- Aos citados cidadãos lhe foram indicados lugares aos lados da Mêsa Diretôra. Preenchida estas formalidades, o Senhor Presidente Luiz Bastos Rabêlo, concedeu a palavra ao Vereador Antônio Guimarães, para em nome da Câmara, saudar o homenageado. O Vereador Antônio Guimarães, proferiu um belíssimo discurso de improviso, enalteceu as qualidades de homem público, amigo político e administrador do General Juracy Magalhães, focalizou o quanto lhe deve Alagoinhas, e a Bahia e perorou com vibrantes palavras, sendo grandemente ovacionado. Em seguida o Senhor Luiz Bastos Rabêlo, de pé iniciou dizendo que a sua voz se levantava com prazer naquêle momento, para falar como Presidente do Poder Legislativo, para se desobrigar de uma missão elevada e importantíssima; que o povo de Alagoinhas, através dos seus representantes desejava prestar a S. Excia. o Governador, a demonstração mais positiva de agradecimento, conferindo-lhe naquele momento, o Título de

de Cidadão Alagoinhense. Relembrou , fazendo uma demonstração re-= trospectiva desde o ano de 1930, quando pela primeira vêz, pisou = nesta cidade, o então Tenente Juracy Magalhães; que ainda tinha em mente, fatos que recordava com saudades e desde aquela época vem = acompanhando, passo a passo, a obra de benemerência do General Juracy Magalhães, que pela sua nobre conduta e grande patriotismo tem = se tornado credor, não somente de Alagoinhas, da Bahia e quiçá de todo Brasil, dos aplausos honras e dignidades; que alí naquele momento achavam-se reunidos, unidos e irmanados por um só laço de gratidão e reconhecimento, correligionários políticos, amigos e oposição, para lhe homenagear, o Governador, como um preito de justa e merecida gratidão.Prosseguindo enalteceu as qualidades do homem público e= político sincero e positivou que etimológicamente, Chefe é aquele = que é a cabeça; que vê, pensa e promove a ação no interesse comum = de todo corpo; que é aquele que sabe, quer e realiza, e não aquele = que trabalha só pemsando em sí; que o verdadeiro líder fáz crescer e aparecer todo seu grupo. Ainda disse que a grande habilidade de = Estadista, tem proporcionado a S.Excia. o grau de confiança que lhe= têem os amigos. Prosseguindo na sua segunda parte do discurso, falou o Senhor Presidente como amigo e correligionário, fazendo uma exposição do cenário político local e da atitude que vem tendo na qualidade de Presidente do Diretório da União Democrática Nacional, e dos = seus propósitos de trabalhar pela União e verdadeira harmônia do Partido a que pertence e tudo fazer em pról dêste município de Alagoinhas. Perorando disse, que todos conhecem o valor do General Juracy= Magalhães, e que naquêle momento lhe passava ás mãos o Título de = Cidadão Alagoinhense, reconhecia o entusiasmo e satisfação que pairava em todos os semblantes e admirava também que os seus adversários= políticos demonstravam o seu acatamento e respeito. Achando-se toda= a assistência de pé, e debaixo de calorosa aclamação, foi entregue = pelo Senhor Presidente Luiz Bastos Rabêlo, ao General Juracy Maga- = lhães, o Título de Cidadão Alagoinhense . Em seguida o Senhor Presidente franqueou a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Pede-a o

Castro Neves. Em seguida designou a Comissão composta
Milton Ramos, Antônio Mutti e Antônio Guimarães, para
ao recinto as demais autoridades. Logo depois, acompar
meira Comissão, achando-se todos Vereadores e assistên
baixo de calorosa aclamação, deram entrada no recinto
ral Juracy Magalhães, que tomou lugar a direita do Pre
nhor Ministro Francisco de Castro Neves, a esquerda.
missão, a proporção que eram enumerados pelo President
acompanhou até o recinto das Sessões os Senhores:- Dep
Magalhães Júnior, sub-Chefe da Casa Civil da Presidênc
ca;- Dr. Heitor Dias, Prefeito do Município de Salvado
da Silva Azi, Prefeito dêste Município;- Dr. Rafael Ci
rio da Segurança Pública do Estado;- Dr. Sá Menezes, S
Saúde Pública do Estado;- Dr. João da Costa Pinto Dant
cretário da Agricultura do Estado;- Dr. João Muniz de
motor Público desta Comarca;- Dr. Ivan Barreto de Carv
tendente da Petrobrás;- Dr. Jairo de Macedo Maia, Dire
tal Dantas Bião;- Vitor do Nascimento Filho, President
Social Democrático e Gerente do Banco Econômico da Bah
dos cidadãos lhe foram indicados lugares aos lados da
Preenchida estas formalidades, o Senhor Presidente Lu
lo, concedeu a palavra ao Vereador Antônio Guimarães,
da Câmara, saudar o homenageado. O Vereador Antônio Gu
riu um belíssimo discurso de improviso, enalteceu as q
homem público, amigo político e administrador do Gener
lhães, focalizou o quanto lhe deve Alagoinhas, e a Bah
com vibrantes palavras, sendo grandemente ovacionado.
Senhor Luiz Bastos Rabêlo, de pé iniciou dizendo que a
vantava com prazer naquêle momento, para falar como Pr
der Legislativo, para se desobrigar de uma missão eleva
tíssima; que o povo de Alagoinhas, através dos seus re
desejava prestar a S. Excia. o Governador, a demonstra
tiva de agradecimento, conferindo-lhe naquele momento,

calorosamente aplaudido com uma salva de palmas, executando a Filarmonica presente, uma marcha batida.- O Senhor Presidente em ligeiras palavras agradeceu a todos os presentes o muito que cooperaram para o realce das homenagens prestadas ao Exmº Sr. General Juracy Magalhães e todos de pé disse: Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Do que para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida, aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro proprio. Eu Maria de Lourdes A. Vieira 2º Secretário, a subscrevo. Aprovada em Sessão do dia 5/5/1961.

Luiz Bastos Rabello
João Ferreira Ramos
José de [illegible]
[illegible]
Antonio Guimarães
Tiago Evangelista [illegible]
[illegible]
[illegible]

REGISTRADO
Em 10/5/1961
Lucy Costa Oliveira
ESCRITURARIO

o Vereador Araujo Batista, e lhe sendo concedida em discurso l
iniciou dizendo que, com satisfação usava da Tribuna naquêle
to para saudar o Excelentissimo Senhor General Juracy Magalh
Governador do Estado, como representante do distrito de Aramar
qualidade de integrante do Partido Social Democrático, Secção
goinhas, e em nome dos seus companheiros ferroviários. Enaltece
qualidades do Senhor Governador, como político, grande adminis
que o tem tornado merecedor do respeito e acatamento, mesmo dos
adversários. Depois de enumerar feitos do ilustre homem públic
feriu-se as homenagens que vinham de lhe ser prestadas, pelo po
desta cidade, conferindo-lhe por intermédio da Câmara o Título
dadão Alagoinhense, concluiu, manifestando os agradecimentos dos
roviários ao Exmº Sr. General Governador, pelo apôio que tem S.E
sempre dispensado ás suas reivindicações. Não havendo quem mais
zesse fazer uso da palavra, levanta-se o Senhor Governador Jurac
galhães, para agradecer, sendo nêste momento estrondosamente sau
por uma salva de palmas. Inicia S.Excia. dizendo que, as homenag
que vinha de receber, embora não lhe surpreendendo, porque muito
conhece o povo desta terra que se destaca pela grandeza de senti
tos, não deixou de lhe emocionar; que aquêle momento representava
ra êle, um dos mais felizes, e o título que vinha de receber das
mãos do Presidente do Poder Legislativo, era uma dádiva que jamai
poderia esquecer, e aquêle Título que ia guardar com ávido carinh
passaria de seus filhos aos netos. Prosseguindo S.Excia. em expre
vas palavras, relembrou a primeira vêz que chegou a esta cidade,
acolhida amiga que tivera, os amigos que aqui fizera e vem send
conservados.; que nesta cidade, em 1930, fôra onde descansara depo
da vitória da revolução e aqui deixara na casa amiga que o acolher
a sua cama de campanha. Prosseguindo disse S.Excia. o quanto tem f
to para a harmonia política do Estado e disse dos seus propósitos
tudo fazer para corresponder a confiança do seu povo. Finalizando
ve S.Excia. palavras de reconhecimento ao povo de Alagoinhas, aos
seus amigos e ao Poder Legislativo. No final foi S.Excia. calorosa-

Falta registrar o resto a partir do final

Ata da 5ª Sessão Ordinária do primeiro período Legislativo da Câmara Municipal de = Alagoinhas.

Presidente:- Luiz Bastos Rabêlo
1º Secretário:- João Ferreira Ramos
2º Secretário Ad-hoc:-José de Araujo Batista

Aos cinco dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e sessenta e hum, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado = da Bahia, á hora regimental, fáz-se a chamada dos Senhores Vereadores= a qual respondem:-Luiz Bastos Rabêlo, João Ferreira Ramos, José de = Araujo Batista, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Romualdo Pessoa Campos, Antônio Guimarães, Thiago Evangelista dos Santos e Antônio Mutti. (8). Havendo número legal, o Senhor Presidente Luiz Rabêlo, assume a = Presidência e Secretaríado pelo Senhor João Ramos, 1º Secretário, e = José de Araujo Batista, como 2º Secretário Ad-hoc; disse:- "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida foram lidas e sem observação aprovadas, as seguintes Atas:- da 3ª Sessão realizada na hora regimental, no dia 17 do mês de abril;- da 4ª Sessão, reunião extraordinária ás 18,30, do dia 17 de abril;- e por ultimo a Ata da Sessão Solene, realizada no dia 22 de Abril, em homenagem ao Exmº Sr. General = Juracy Magalhães, Governador do Estado.- O EXPEDIENTE constou da leitura do seguinte:-Ofício nº 70, de 20 de abril, do Sr. Prefeito dêste= Município, encaminhando um Autógrafo da Lei nº 275, que fáz a denominação de Avenida General Juracy Magalhães, um trecho da Rua Carlos Gomes desta cidade;- Ofício nº 79, datado de 29 de abril, e recebido a 2 de maio, do Sr. Prefeito dêste Município, encaminhando á Câmara, a sua = prestação de Contas relativa ao exercício de 1960, constante da documentação da Receita e Despesa;- Ofício nº 864, de 19 de abril, do Sr.= Diretor Assistente Administrativo da Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro, respondendo o ofício nº 154, da Secretaría da Câmara, datado de 1º de Dezembro de 1960;- Telegrama do Exmº Sr. Governador Juracy Maga-

no propósito de apresentar, nesta Sessão, uma Moção de apôio e solidariedade ao ferroviário Pedro Alves da Rocha, Ex-Chefe das Oficinas de Aramarí, no entanto, por motivos óbvios não o fazia, se aguardando para a próxima Sessão. Prosseguindo disse o Vereador Araujo Batista, que no dia 28 de abril próximo passado, o trêm com a composição de onze = vagões, prefixo CG-1, e puxado pela locomotiva 647, dirigida pelo motorista Fabião Gomes, no quilometro 144, subindo, ás 6 horas da manhã, = teve lamentavelmente desengatado onze vagões, e desceu em velocidade = nunca verificada, passando pela Vila de Aramarí, os referidos vagões, = deixando toda a população em verdadeiro sobressalto, pelo desastre que anteviam, pois, o suburbano de operários desta cidade para Aramarí, já tinha partido e o choque fatal, registaria um desastre nunca verificado, pois, o operário subia e a composição descia, e a morte seria inevitável de todos aqueles que viajavam no referido suburbano. Entretanto, Deus velava por todos aqueles inocentes do trêm de operário, pois fêz agente da Sua vontade o Ferroviário Contratado, Edvaldo Moraes de Santana, que fazia o papel de Guarda Freios da composição desatrelada, o qual demonstrando coragem e bravura inaudita, começou a passar de = carro em carro, e conseguiu no quilometro 131, frear totalmente os onze carros, e daí, saltar e ir ao encontro do trêm de operários, assinalando para que parasse; que imediatamente o povo se reuniu dando graças a Deus, lhes ter poupado aquêle grande desastre, assim como foi = oficiado ao Sr. Diretor Superintendente da Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro, com elevado número de assinaturas de ferroviários relatando o fato, e solicitando a efetivação no Quadro do referido Contratado como um justo prêmio ao seu ato de coragem e bravura. Pede um aparte o Vereador Antônio Mutti e lovou a iniciativa do Vereador Araujo Batista e disse mais que o mesmo tem sido um baluarte em defesa de Aramarí para cujo muhicípio pleiteia a Emancipação, dando êle Vereador Mutti, o = seu apôio integral a esta iniciativa. Continuou ainda com a palavra o Vereador Araujo Batista e finalizou fazendo outras considerações. Com = a palavra o Vereador Romualdo Campos, disse que, na qualidade de Presidente da Comissão de Orçamento e Fazenda, vinha encaminhar a Mêsa, os

galhães, Governador do Estado, ao Sr. Presidente da Câmara, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas e a concessão do Título de Cidadão Alagoinhense;- Requerimento do Vereador Osvaldo da Silva Mato da legenda do Partido Social Democrático, solicitando 30 (trinta) dias de licença;- Requerimento do Vereador Antônio Guimarães, da legenda do Partido Socialista Brasileiro, solicitando 30 (trinta) dias de licença Ofícios acusando o recebimento e agradecendo a comunicação da eleição e posse da Mêsa da Câmara;- Do Senhor Diretor Regional dos Correios Telegráfos;- Nº 47, do Sr. Secretário da Faculdade de Direito da Bahia S/N, do Sr. Gerente da Agência do Banco Econômico nesta cidade;-Nº 10 do Sr. Diretor do Arquivo Público do Estado;- Ofícios Circular das seguintes Câmaras Municipais, comunicando a eleição e posse de suas Mêsas:- Do Presidente e Secretário da Câmara Municipal de Ilhéus;- do 1 Secretário da Câmara Municipal de Vitória da Conquista;- Do President da Câmara Municipal de Candeias;- Do 1º Secretário da Câmara Municipal de Itaberaba;- Do Presidente e Secretário da Câmara Municipal de Valente;- Do 1º Secretário da Câmara Municipal de Bomfim;- Ofício Circular da Assembleia Legislativa do Estado, comunicando a eleição e posse da sua Mêsa Diretôra;- Moção nº 3, datada de 17 de Abril, de iniciativa do Vereador Araujo B atista e apoiada por mais 5 Vereadores, apresentando ao Sr. Osvaldo Barroso Bastos, votos de parabéns pela maneira delicada e eficiente como se conduziu e conduziu o policiamento da cidade, na qualidade de Delegado de Polícia, durante os três dias da Micareta;- Moção nº 4, de iniciativa do Vereador Milton Cavalcanti da Silva Ramos, expressando ao Exmºs. Srs. Dr. Jânio da Silva Quadros, Presidente da República e Dr. Clovis Pestana, Ministro da Viação, o seu contentamento pela escolha do nome honrado do Telegrafista João Arthêmio de Oliveira, para dirigir a Diretoria Regional dos Correios e Telegráfos da Bahia, e manifestando ao referido cidadão João Arthêmio os votos e felicidades;- Convite da Sociedade Clube Recreativa Vencedôr, para uma festividade. Terminada a leitura do Expediente, foi franqueada a palavra ao Senhor José de Araujo Batista, inscrito antecipadamente. Com a palavra, disse o referido Vereador, inicialmente que estava no

motoristas chega ao ponto de trafegarem por aquela rua, com velocidade de 80 a 100 quilometros a hora; que na Avenida Juracy Magalhães por onde passa a estrada de rodagem, existem postes da rêde aérea telegráfica Federal, que oferecem, pela sua situação, constante perigo de batidas, como já se verificou ; que na mesma rua existem "bocas = de lôbo" com mais de um metro de abertura, sem a grade, podendo a = qualquer momento um transeunte inadvertido cair. Finalizando fêz um= apêlo a Mêsa, afim de que fossem tomadas providências a respeito, = A Inspetoria de Trânsito e outras autoridades. Com a palavra o Vereador Antônio Guimarães, disse que ouvira atentamente as palavras do = Vereador Romualdo Campos e estava solidário com o mesmo. Referiu-se= aos postes da linha telégráfica Federal,,os quais a qualquer momento dado a sua colocação, estão oferecendo perigo de vida. Disse mais = que, a poucos dias o Sr. Antônio Carneiro, ia sendo vítima, assim como uma criança. Fêz outras considerações, sempre aparteado pelos Vereadores Antônio Mutti e Romualdo Campos, que procuravam colaborar = com o orador. Finalizando reforçou o pedido do Vereador Romualdo = Campos, quanto as providências a serem solicitadas as autoridades. = Deu entrada no recinto o Vereador Hostilio Dias, ás 17 horas. O Se-= nhor Presidente, depois de ler o artigo 86, e Paragrafos 1º e 2º do Regimento Interno, anunciou que ia prosseguir a Ordem do Dia.Foi novamente pôsto em discussão, o Parecer da Comissão de Fazendas, sôbre o Projeto de Lei nº 29, de 17 de outubro de 1960. Pede a palavra o= Vereador Romualdo Campos e fáz comentários. Pede a palavra o Vereador João Ramos, e requer a retirada de Pauta dos dois Pareceres, referidos no Expediente, sendo atendido. Retira-se do recinto, o Vereador= Thiago Evangelista. O Senhor Presidente pela falta de número, fran-= queou a palavra aos Senhores Vereadores. Pede a palavra o Vereador = Hostilio Dias, e lhe sendo concedida, trouxe ao conhecimento da Casa, que o Prefeito do Município, está mandando descontar dos funcionários importância relativa a joia, para a Caixa de Aposentadoria, e que no entanto, desde Agosto de 1960, por uma Lei Federal, estava extinta = a cobrança de joia; que o Prefeito, a muitos meses não está recolhen

Pareceres sobre os Projetos de Lei nºs: 29, de 17 de outubro de 1960, = e 36, de 7 de Novembro de 1960. E passou a fazer considerações para = justificar o seu ponto de vista, e tendo se esgotado a hora, solicitou ser considerado inscrito para depois da Ordem do Dia. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi anunciada a PRIMEIRA ORDEM DO DIA.- Foi lida e submetida a discussão, a Moção nº 3, Não havendo quem sobre a mesma se manifestasse, foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade. Foi lida e submetida a discussão a Moção nº 4, Não havendo quem sobre a mesma se manifestasse, foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade. Pede a palavra pela ordem o Vereador João Ramos e levantou uma "questão de ordem" sobre a entrada dos Pareceres = da Comissão, sem estar acompanhados dos respectivos Projetos. Com a palavra pela ordem, o Vereador Romualdo Campos, justificou o motivo de = não ter acompanhado os respectivos Projetos, que estavam em seu poder. Pede a palavra pela ordem o Vereador Araujo Batista, justificou e solicitou permissão para retirar-se do recinto, por motivo imperioso. Não = havendo número para deliberar, o Senhor Presidente concedeu a palavra = ao Vereador Romualdo Campos. Com a palavra o Vereador Romualdo Campos, iniciou relembrando as manifestações que aquí foram prestadas ao Sr. = General Juracy Magalhães, quando veio inaugurar a estrada asfaltada de Catú para esta cidade, no entanto, são decorridos 14 dias, sem que até o momento tenham colocado as necessárias sinaleiras para a garantia do tráfego e mais ainda dos habitantes do trecho compreendido na Avenida = Juracy Magalhães e Rua Carlos Gomes. Pede um aparte o Vereador Antônio Mutti e declarou que, como pessoa credenciada, pois é funcionário do = Departamento de Estradas de Rodagem do Estado, informava que o emplacamento para a referida estrada, já foi recebido de São Paulo, e dentro = de 15 ou 20d dias, possivelmente, já estará colocado, e apresentou outras razões pela demora. Continuando com a palavra o Vereador Romualdo fêz uma exposição da situação em que se encontram os moradores da referida artéria, que é relativamente estreita, trazendo com o tráfego intenso de veículos, constantes sobressaltos, a,principalmente, aos pais de fámília que têm filhos menores; que a irresponsabilidade dos moto=

João Ferreira Ramos
+ Marja de Comides Almeida Veloso
José Ferreira dos Santos Silva
Romualdo Pessoa Santos
José de Melo B. H.
Thiago Evangelista de Lacerda
Alfredo Cavalcanti da Silva Tavares.
Armando [illegible]
[illegible]

do as quotas devidas ao Instituto de Aposentadoria, e desse modo, esperava providências do Senhor Presidente da Casa. Prosseguindo referiu-se a situação da Guarda Municipal que há muito tempo não vem recebendo o que lhe é devido, por Lei, sobre trabalho noturno; que sabia que o Prefeito do município, não liga importância aos pedidos = que lhe são feitos pelo Poder Legislativo, entretanto, esperava que= o Senhor Presidente tomasse providências a respeito. Não havendo = quem mais quizesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente passou a fazer as seguintes determinações:- Depois de ler o artigo 121 do = Regimento Interno, declarou que a documentação das Contas do Prefeito, referentes ao Exercício de 1960, estavam na Secretária para se-= rem examinadas pelos Senhores Vereadores que assim desejassem, e que de acôrdo com o citado artigo, a Comissão de Orçamento e Finanças, = devia sobre as mesmas se pronunciar. Disse ainda que tomava em consideração o pedido do Vereador Araujo Batista, fazendo o pedido ao Diretor da Léste, relativamente ao Sr. Edvaldo Moraes de Santana; que= tomava também em consideração, o pedido do Vereador Romualdo Campos, sobre as providências ao Inspetor de Trânsito, com referência ao tráfego na Avenida Juracy Magalhães. Por ultimo, disse que ao Poder = Executivo, levaria a reclamação do Vereador Hostilio Dias, concernente ao recolhimento de quotas ao Instituto de Aposentadorias, ao pagamento dos licenciados e sobre a cobrança de joia nas folhas dos funcionários. Anunciou ainda o Senhor Presidente, que marcava nova Sessão para o dia 8 do andante mês, dava para Ordem do Dia, os Pareceres da Comissão de Orçamento e Finanças, sobre os Projetos de Lei nºs 29 de 17 de Outubro de 1960, e 36, de 7 de novembro de 1960, bem assim= os mesmos Projetos, e mais o Projeto de Lei nº 3, de 9 de maio de = 1958, e disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Do que para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada= e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu Maria de Resende A. Veloso 2º Secretário, a subscrevo. Aprovada = em Sesssão dia 12/5/1961.

Luis Bastos Rabelo

Ata da 6a Sessão Ordinária do primeiro período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoinhas.

Presidente:- Luiz Bastos Rabêlo
1º Secretário:- João Ferreira Ramos
2º Secretário Ad-hoc:- José de Araujo Batista

Aos oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e hum, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado= da Bahia, á hora regimental, fáz-se a chamada dos Senhores Vereadores= a qual respondem:- Luiz Bastos Rabêlo, João Ferreira Ramos, José de = Araujo Batista, Romualdo Pessoa Campos, Antônio Mutti, Milton Santos = França , Hostilio Ubaldo Ribeiro Dias, Felisbertino Sá de Oliveira. = (8).= Havendo número legal, o Senhor Presidente Luiz Rabêlo, assume a Presidência e secretariado pelos Senhores Vereadores João Ferreira Ramos, 1º Secretário e José de Araujo Batista, como 2º Secretário Ad-hoc disse:- "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". O Senhor 1º Secretário na ausência do titular da 2ª Secretaría, informou a Casa, que = por acumulo de trabalhos, não tinha sido possível a lavratura da Ata = da Sessão do dia 5.- O EXPEDIENTE constou da leitura do seguinte:- = Ofícios acusando o recebimento da Circular nº 1, da Câmara Municipal,= comunicando a eleição e posse da Mêsa:- De nº 149, do Cel. Comandante= Geral da Polícia Militar do Estado;- De nº 2.449, do Sr. Dr. Secretá-= rio do Interior e Justiça do Estado;- De nº 476, do Sr. 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado;- De nº 621, do Dr. Diretor Geral= do Departamento das Municipalidades;- De nº 513, do Inspetor Regional= da Inspetoria de Estatística Municipal em Salvador;- Ofício Circular = da Câmara Municipal de Feira de Santana, comunicando a eleição e posse da sua Mêsa;- Requerimento nº 2, de iniciativa do Vereador João Ramos, solicitando por intermédio da Mêsa, ao Sr. Prefeito, a remessa dos Balancêtes do corrente ano, e fôlhêtos impressos da Lei Orçamentária. = Terminada a Leitura do Expediente, foi franqueada a palavra aos Senho-

Magalhães, e solicitou da Mêsa, providências urgentes perante a quem = de direito, sobre duas bocas de lôbo, existentes na mesma Avenida, e situadas em frente á Casa da Vereadora professôra Maria de Lourdes Veloso e fêz outras considerações. O Senhor Presidente Luiz Bastos Rabêlo, passou a Presidência ao Sr. 1º Secretário João Ramos, e tomou lugar no Plenário.O Senhor Presidente João Ramos, convidou o Vereador Felisbertino Sá, para completar a Mêsa. Pede a palavra o Vereador Luiz Rabêlo, e iniciou referindo-se aos Senhores Felisbertino Sá e Milton França, Suplentes que vinham de substituir respectivamente aos Vereadores Osvâldo Matos e Antônio Guimarães, que requereram licença. Enalteceu as qualidades dos referidos Vereadores substitutos e disse do muito que esperava da cooperação valiosa dos mesmos. Continuando referiu-se ao artigo do = Alagoínhas Jornal, protestando sobre a linguagem ofensiva ao Poder Legislativo. Disse ainda que não se pode negar a eficiência e colaboração em favor do município, pelos Vereadores Araujo Batista, Romualdo Campos João Ramos e Hostilio Dias, todos êles com outros Vereadores vêm demonstrando interesse pela causa pública. Finalizando disse que, hontém= 7 do andante mês, lembrara-se do que se passara a 5 (cinco) anos passados, no recinto desta Câmara, fato que abalou não somente esta cidade, = como todo o Brasil, e que culminou com a morte do distinto cidadão Dr.= Darcy Carvalho, moço futuroso, bom amigo e portador de uma aprimorada = educação. Concluiu Sua Excelencia fazendo outras considerações. O Senhor Luiz Rabêlo reassumiu a Presidência. Com a palavra o Vereador Felisbertino Sá, iniciou dirigindo-se ao Presidente Luiz Rabêlo e agradeceu a Sua Excelencia, as palavras elogiosas que fizera a sua pessoa; que continuava no firme propósito de, embora seja a sua passagem por este Poder de pouco tempo, tudo fazer em pról do município. Com a palavra o Vereador Milton França, iniciou dizendo que mais uma vêz retornava a funcionar como Vereador, em substituição ao titular seu companheiro de legenda que requerera licença. Concluindo depois de apresentar os seus = agradecimentos as referências elogiosas do Vereador Luiz Rabêlo, a sua= pessoa, disse que confiava e esperava de Deus, a melhor orientação para se conduzir de maneira a atender os interesses deste Município, do seu=

res Vereadores. Pede-a o Vereador João Ramos, e disse que, no sábado, 6 de maio corrente, tivera a oportunidade de ouvir uma entrevista concedida a Rádio Emissôra de Alagoínhas, pelo Vereador Antônio Guimarães, cujos assuntos ventilados foram respondidos pelo referido Vereador, de maneira que muito o entusiasmou, pois foram tratados e debatidos assuntos de real interesse, motivo pelo qual, vinha de solicitar um ofício da Mêsa, ao Vereador Antônio Guimarães, que acha-se licenciado, felicitando-o. Em seguida fáz uso da palavra o Vereador Hostilio Dias, que ás mãos, o ultimo número do perîodico local "Alagoinhas Jornal" passou a fazer veementes protestos a local sob título: "Instalado o período Legislativo"; que o autor da nota do jornal, procura atacar ao Poder Legislativo dêste Município, diretamente, proquanto ao poder público, devemos respeitar e se o referido Jornal tem recentimentos, que ataque as pessoas e não ao Poder. Pede um aparte o Vereador Araujo Batista e declarou estar solidário com o Vereador Hostilio Dias. Prosseguindo o Vereador Hostilio Dias, verberou energicamente sobre as referências do Jornal, á Câmara Municipal, e concluiu com outras considerações. Com a palavra o Vereador Romualdo Campos, iniciou dizendo que era seu propósito tratar de alguns assuntos, mas, em virtude do discurso do Vereador Hostilio Dias, vinha ao mesmo trazer a sua solidariedade, parabenizando-o, pela atitude desassombrada que vinha de ter, protestando sobre a local, do jornal Alagoinhas; que é,e tem sido amigo da Imprensa falada e escrita, quando ela é sádia, e que admite a crítica dirigida ela a quem anda-se mal, mas o Poder Legislativo do Município, não tem dado motivos para ser ferido a cada momento; que não é estranho a esta Câmara, as críticas aos Poderes Públicos e a nossa Sociedade, motivo pelo qual, lançava o seu protesto e estava solidário com as palavras do Vereador Hostilio Dias. Concluiu com outras considerações, e solicitou do Senhor Presidente, considerá-lo inscrito para o fim da Sessão. Com a palavra o Vereador Araujo Batista, iniciou apresentando solidariedade ás palavras de protesto do Vereador Hostilio Dias, sobre as ofensas assacadas contra o Poder Municipal, assim como dará todo seu apôio. Continuando sobre outro assunto, referiu-se ao tráfego da Avenida Juracy Magalhães,

Matos, e assim na fórma do Regimento esperava do Senhor Presidente a indicação dos Senhores Vereadores para substituirem os mesmos. Pela ordem pede a palavra o Vereador Hostilio Dias e fáz considerações em tôrno da organização das Comissões em as quais não foram contemplados com a observância do Regimento. O Senhor Presidente passou a explicar que a organização tem obedecido deliberação de todos Vereadores, e em seguida designou o Vereador Felisbertino Sá, para preencher a vaga do Vereador José Lucio, na Comissão de Legislação e Redação, e o Vereador Hostilio Dias para substituir, na mesma Comissão, o Vereador Osvaldo Matos. Designou o Vereador Milton França para substituir o Verea dor Osvaldo Matos, na Comissão de Orçamento e Finanças. Não havendo mais assuntos para a Ordem do Dia, determinou o Senhor Presidente que fosse oficiado ao Senhor Antônio Guimarães, congratulando-se com o mesmo, pela sua elogiável entrevista concedida a Rádio Emissôra de Alagoinhas; determinou ainda fosse, a pedido do Vereador Araujo Batista, solicitadas providências sobre duas bocas de lôbo existentes na Avenida Juracy Magalhães, em frente da casa da Vereadora Maria de Lourdes. Marcou para a Ordem do Dia os assuntos já em Pauta, e mais o que ocorrer. Em seguida disse: "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Do que para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu Maria de Lourdes A. Vidal 2º Secretário, a subscrevo. Aprovada em Sessão do dia 12/5/1961.

Luis Bastos Rabelo

João Feminino Ramos

Maria de Lourdes Almeida Vidal

Joaquim dos Santos Pitta

Milton [illegible]

Tomaz Teixeira [illegible]

[illegible]

desenvolvimento e a contento geral. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi anunciada a PRIMEIRA ORDEM DO DIA. - Foi lido e submetido a discussão, o Requerimento nº 2, do Vereador João Ramos e lido no Expediente. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Não havendo mátéria, foi anunciada a SEGUNDA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a discussão, o Parecer sôbre o Projeto de Lei nº 36, de 7 de Novembro de 1960. Com a palavra o Vereador Romualdo Campos, Presidente da Comissão de Fazendas, deu as necessárias explicações sôbre o Parecer e finalizou dizendo que acataria o pronunciamento do Plenário. Ainda se pronunciaram sobre o Parecer, os Vereadores João Ramos, Felisbertino Sá e Hostilio Dias. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi submetido a votação o Parecer, cujo resultado foram 3 votos contra 3. O Senhor Presidente depois de ter feito a verificação de votos, declarou que votava contra o Parecer. Retirou-se do recinto o Vereador Antônio Mutti. Foi lido e submetido a discussão, o Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças, sobre o Projeto de Lei nº 29, de 17 de Outubro de 1960. Com a palavra o Vereador Romualdo Campos justificou o seu ponto de vista sobre o Parecer e concluiu dizendo que acataria qualquer pronunciamento. Manifestou-se contrário ao Parecer o Vereador Araujo Batista, e também os Vereadores Felisbertino Sá e João Ramos. Encerrada a discussão, foi o Parecer rejeitado por 4 votos. Foi lido e submetido à discussão o Projeto de Lei nº 36, de 7 de novembro de 1960. Com a palavra o Vereador Romualdo Campos, fêz uma explanação justificando os motivos porque votava contra o mesmo. Encerrada a discussão, foi submetido a votação nominal, sendo Rejeitado por 7 votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e submetido a 1a discussão, o Projeto de Lei nº 29, de 17 de outubro de 1960. Pede a palavra o Vereador Felisbertino Sá e surgeriu para ser ouvido o Sr. Prefeito a respeito. Pede a palavra o Vereador Milton França, e solicitou que o mesmo fosse retirado de Pauta por duas Sessões., Sendo atendido. Com a palavra pela ordem o Vereador João Ramos, disse que as Comissões de Orçamento e Finanças, e Constituição e Legislação, com a licença dos Vereadores José Lucio e Osvaldo Ma

Ata da 7ª Sessão Ordinária do primeiro período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoinhas.

Presidente:- Luiz Bastos Rabêlo
1º Secretário:- João Ferreira Ramos
2º Secretário:- Profª Maria de Lourdes Almeida Veloso.

Aos doze dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e sessenta e hum, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, á hora regimental, fáz-se a chamada dos Senhores Vereadores a qual respondem:- Luiz Bastos Rabêlo, João Ferreira Ramos, Maria de Lourdes Almeida Veloso, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Amando Camões Filho, José de Araujo Batista, Thiago Evangelista dos Santos, Milton Santos França, Antônio Mutti, Romualdo Pessoa Campos, José Lucio dos Santos Silva.(11). Havendo número legal, o Senhor Presidente Luiz Rabêlo, assume a Presidência e secretaríado pelos Senhores Vereadores, João Ferreira Ramos e Maria de Lourdes Almeida Veloso, 1º e 2º Secretários, respectivamente, disse:- "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Foram lidas e sem observação aprovadas as Atas das Sessões realizadas nos dias 5 e 8 de Maio corrente, as quais foram por todos assinadas.Em seguida foi determinada a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte:- Ofício comunicação do Sr. Vereador José Lucio dos Santos Silva, desistindo da licença que se achava em gôso e que reassumia naquêle dia, as funções no Legislativo;- Ofício nº 40, de 5 de maio, do Dr. Milton Santos, Chefe do Sub-Gabinete Civil da Presidência da República na Bahia, agradecendo a comunicação da Câmara, da sua eleição e posse;- Outros Ofícios de agradecimento:- Nº 1.680, do Diretor do Serviço de Administração da Secretária da Fazenda;- Nº 46, do Prefeito do Município de Mata de São João;- Nº 786, do Senhor Secretário do Govêrno do Estado;- Ofício nº 461, do 1º Secretário da Câmara Municipal de Santo Amaro, comunicando a eleição e posse da sua Mêsa;- Ofício nº 36, do 1º Se-

Manoel Campos Filho

na Vila de Aramarí; que em atenção a solicitação do Senhor Presidente da Casa, ao Diretor Regional dos Correios, hoje estiveram em Aramarí, uma turma de operários para fazer a retirada do referido poste, no entanto não puderam, em virtude de ser necessário o desligamento= de uma chave da rêde que fornece enérgia elétrica ás Oficinas, e tendo êle orador, procurado cooperar, foi com os ditos Guarda-Fios, para pedir ao encarregado mandar desligar a chave, o que não foi atendido e ainda foi recebido mal. Concluindo fêz outras considerações.= Dá entrada no recinto e retira-se imediatamente, o Vereador Hostilio Dias. Com a palavra o Vereador Romualdo Campos, disse que na qualidade de Presidente da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, a qual= tinha responsabilidade sobre o exame e pronunciamento relativamente= as Contas de 1960, do Poder Executivo; que a Comissão está com o prazo respeitado, e se no término do mesmo não puder apresentar o Parecer pedirá a prorrogação, e concluiu fazendo uma exposição dos tra-= balhos. Retira-se do recinto o Vereador José Lucio. O Senhor Presi-= dente anunciou a PRIMEIRA ORDEM DO DIA.- Foi lido e submetido a = discussão, o Requerimento nº 3, constante do Expediente, o qual foi= aprovado sem discussão e por unanimidade.- Foi lido e submetido a = discussão, o Requerimento nº 4, também constante do Expediente. Com= a palavra o Vereador Romualdo Campos, autor do mesmo, passou a fazer uma série de considerações sobre o perigo que a todo momento se apresenta nem o tráfego sem fiscalização da Avenida Juracy Magalhães, = passou a relatar o acidente resultante com a morte de um moço comerciário, verificada na quinta-feira, 11 do corrente, que fôra atropelado por um ônibus da Emprêsa Ouro Negro. Relembrou as suas palavras proferidas na ultima Sessão, quando dissera que Deus não permitisse= que se registasse uma morte a qualquer instante, em virtude da irresponsabilidade de alguns motoristas que passam por aquela artéria pública onde residem muitas famílias com crianças, em velocidade de 80 a 100 quilometros. Passou a fazer a justificativa do seu Requerimento e pediu o apôio da Casa, nas providências que vinha de solicitar. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi o Requeri-=

cretário da Câmara Municipal de Jequié, no mesmo sentido;- Projeto = de Lei nº 2, da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, que autorisa o Poder Executivo a pagar a "Campanha Nacional de Educandários = Gratúitos" (C.N.E.G.), pela dotação nº 8, Código 8.99.4, do Orçamento Vigente, o auxilio que lhe foi concedido pela Lei nº 268, de 28 = de Novembro de 1960;- Moção nº 5, de iniciativa da Vereadora Maria = de Lourdes Veloso, apoiada por mais 10 Vereadores, que manifesta o = pezar da Câmara, pela tragédia ocorrida na Cidade de Itororó, deste= Estado, onde foi barbaramente assassinado o Padre Sebastiaão Alves = de Oliveira;- Moção nº 6, de iniciativa da Vereadora Maria de Lour-= des Veloso, apoiada por mais 8 Vereadores, manifestando ao povo de= Entre-Rios, o seu profundo pezar pela morte do cidadão Miguel Mandarino;- Requerimento nº 3, de iniciativa do Vereador Milton Cavalcanti da Silva Ramos, apresentando ao Sr. Ten.Cel. Gustavo Borges, Diretor Geral dos Correios e Telegrafos, efusivas congratulações da Câmara, pela volta da funcionária Maria Laura Dantas Schrammm, para a = Agencia dos Correios de Araçás;- Requerimento nº 4, de iniciativa do Vereador Romualdo Campos, apoiado por mais 9 Vereadores, que solicita por intermédio da Mêsa, ao Tenente Cel. Carlos de Carvalho, Diretor de Trânsito nesta cidade, e ao Diretor Geral de Trânsito do Estado, providências enérgicas e imediatas com a designação de Guardas de Trânsito, para coibir os abusos dos irresponsáveis. Terminada a = leitura do Expediente, foi franqueada a palavra. Pede-a o Vereador = Araujo Batista e iniciou pedindo a atenção da Casa, para a Moção de= congratulações e apôio ao ferroviário Pedro Alves da Rocha, a qual = foi lida pelo dito Vereador. Prosseguindo lem a Indicação nº 1, com= a sua assinatura, que depois de diversos considerandos, solicita da Mêsa, seja dirigido aos Exmºs. Srs. Presidente da República, Ministro da Viação e Diretor da Léste Brasileiro, a criação de uma Escola Profissional na Vila de Aramarí, para aproveitamento dos filhos dos = ferroviários alí residentes. Continuando ainda com a palavra, congratulou-se com o Sr. Presidente, pela atenção que dera ao seu pedido = sobre a retirada de um poste da Rêde aerea telegráfica Federal, na =

Vereador Amando Camões, disse que não tinha conhecimento do fato, = aguardava o resultado, mas mantinha o seu propósito de não votar a = favor da Moção. Com a palavra o Vereador João Ramos, disse que, diante das palavras do Vereador Amando Camões, opinava para ser pedida = uma informação a Direção da Léste, mesmo porque o Legislativo tem p= por dever, zelar pelo decôro da Casa. Pede um aparte o Vereador Antônio Mutti e manifestou está de pleno acôrdo com a opinião do Verea-= dor JoãocRamos. O Vereador João Ramos concluiu fazendo outras considerações. Pede a palavra o Vereador José de Araujo Batista, declarou discordar do pedido de informações sobre a pessoa de Pedro Rocha e = comprometia-se a trazer uma cópia do resultado da sindicância. Con-= cluindo, requereu a retirada de Pauta da referida Moção. Foi lido e= submetido a 2ª discussão, o Projeto de Lei nº 39, de 18 de novembro= de 1960. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 10 votos. Deu entrada no recinto o Vereador Hostilio Dias. Pede a palavra pela ordem o Vereador João Ramos e comunicou a Câmara, que achavam-se nas Galerias os Se-= nhores Bento Abade, Prefeito do Catú, e o seu Secretário, e solicita va do Senhor Presidente a designação de uma Comissão, para convidá-= los a tomar lugar no recinto. O Senhor Presidente designou os Vereadores João Ramos e Milton França para acompanhar o Prefeito de Catú e o seu Secretário para tomar lugar ao lado da Mêsa. Foi lido e submetido a discussão, o Projeto de Lei nº 3, de 1958. Pede a palavra o Vereador Romualdo Campos, autor do mesmo, que passou a fazer uma demonstração das demarches havidas nesta Câmara, do referido Projeto, que a aprovação do mesmo, importava em grandes despesas para o Poder público. Pede um aparte o Vereador Hostilio Dias e declarou discor-= dar por completo da opinião do Vereador Romualdo Campos. Pede um aparte, o Vereador João Ramos e manifesta o seu ponto de vista contrário a opinião do Vereador Romualdo Campos. Concluindo o Vereador Romualdo Campos, pediu a retirada de Pauta do Projeto de Lei nº 3, até a = Sessão de sexta-feira, 19, para apresentar um Projeto que melhor atendesse os interesses da Prefeitura e do funcionalismo. Com a palavra=

mento submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lida e submetida a discussão, a Moção nº 5, da Vereadora Maria de Lourdes Veloso, e lida no Expediente. Com a palavra a autôra da Moção, iniciou dizendo que, como mulher e educadôra e pessoa que muito conhecia o Padre Sebastião Alves de Oliveira, e tinha a honra de gozar = da sua estima, tinha apresentado aquela Moção que lograra o apôio = da totalidade dos seus ilustres companheiros de Câmara, alí presentes. Discorreu em fluentes palavras sobre a pessoa do ilustre Sacerdote, enaltecendo as suas qualidades de Ministro da Religião Católica e de émérito professor do Colégio Salesiano. Não havendo quem = mais quizesse fazer uso da palavra, foi submetida a votação, sendo= aprovada por unanimidade.- Foi lida e submetida a discussão a Moção nº 6, da Vereadora Maria de Lourdes Veloso e lida no Expediente. = Com a palavra a autôra da Moção, justificou-a, enaltecendo as qualidades do Sr. Miguel Mandarino, falecido nesta cidade, em consequência de um lamentável acidente, e reforçou o seu pedido sôbre a apresentação de pêsames ao município de Entre-Rios, na pessoa do Sr. = Prefeito. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi= submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade.--Foi lida e submetida a discussão a Moção nº 7, do Sr. José de Araujo Batista, sobre o ferroviário Pedro Alves da Rocha. Pede a palavra o autor e declarou que, a Moção tinha por finalidade incentivar aos operários = cumpridores do seu dever, e que não atingia a qualquer pessoa; que= Pedro Alves da Rocha, não mede sacrifícios para cumprir com o seu = dever, é bom amigo e está sempre pronto para servir os seus amigos, e fêz outras considerações elogiosas. Com a palavra o Vereador Amando Camões, disse que admira as qualidades de homem trabalhador do = Sr. Pedro Rocha, no entanto votará contra a Moção, em virtude dos = inquéritos em andamento determinados pela Direção da Viação Ferrea= Federal Léste Brasileiro, para apuração de faltas que são ao mesmo= atribuídas. Pede um aparte o Vereador Araujo B atista, e disse que= a falta atribuida a Pedro Rocha, é sôbre uma chapa de ferro em de-= zuso que foi dada pelo mesmo, a um ferroviário. Concluindo o Verea-

Benato Abade e ao seu Secretário. Pede permissão da Mêsa, o Sr. Prefeito de Catú e agradeceu as referências elogiosas a sua pessoa, a = acolhida distinta que lhe dispensaram, falou dos motivos que viera a esta cidade, e relembrou as amizades que conservava carinhosamente = de pessoas aquí residentes e domiciliadas, e por último fêz uma menção distinta aos oradores que o saudaram. Não havendo mais nada para se tratar, o Senhor Presidente marcou nova Sessão para o dia 15 = do andante mês, deu para Ordem do Dia, os Projetos de Lei Nºs. 2, lido no Expediente de hoje, e 39 de 18 de novembro de 1960, e mais o = que ocorrer, e disse:"Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão".= Do que para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida, = aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro proprio. Eu, Maria de Lourdes A. Vilas 2º Secretário, a subscrevo. Aprovada em Sessão do dia 19/5/61.

Luiz Bastos Rabêlo
João Ferreira Ramos
Maria de Lourdes A. Vilas
Heráclio Rosalvo Ribeiro Dias.

o Vereador Hostilio Dias, disse que estava integralmente favorável ao Projeto de Lei nº 3, pois que a Lei Federal é o Estatuto do Funcionalismo, dá direito a Aposentadoria dupla, e isto não fazendo constitue um disrespeito a propria Lei. Não havendo quem mais quizesse fazer = uso da palavra, o Senhor Presidente submeteu a votação o requerimento do Vereador Romualdo Campos, pedindo a retirada de Pauta do Projeto, até o dia 19. Pede a palavra pela ordem, o Vereador Hostilio Dias, e requer a prorrogação da Sessão por mais 40 minutos, sendo o requerimento aprovado. Em votação o requerimento do Vereador Romualdo Campos, foi aprovado por maioria. Pede a palavra o Vereador João Ramos, e saudou o Senhor Bento Abade, Prefeito do Catú e o seu Secretário. Com a palavra o Vereador Araujo Batista, referiu-se a um telegrama que recebera do Vereador Hostilio Dias, chamando-o a esta cidade, afim de interferir sobre perseguições que vinham sofrendo colegas seus da Léste Brasileiro. Retira-se da Sessão, o Vereador Amando Camões Filho. Com a palavra o Vereador Hsotilio Dias, fêz um apêlo ao Senhor Presidente para interferir junto ao Poder Executivo, no sentido de serem pagos pontualmente os funcionários. Prosseguindo disse que atualmente estão se verificando perseguições na Léste, tanto que, o ferroviário, Geraldo Joaquim Pedreira, acha-se coagido e também os ferroviários Lídio Barbosa França e Edvaldo Alves. E passou a fazer comentários salientando que estas perseguições tem por objetivo humilhar a classe dos ferroviários. Pede um aparte o Vereador Araujo Batista e reafirmou que hoje fôra desrespeitado nas Oficinas de Aramarí. O Senhor Presidente Luiz Rabêlo, justificando ter que atender a uma Comissão que o procurava, afastou-se da Presidência, a qual foi assumida pelo Vice Presidente Sr. Milton Ramos. Continuou com a palavra o Vereador Hostilio Dias e depois de outros comentários solicitou a designação de uma Comissão da Câmara, para se entender com o Delegado de Polícia, afim de que fosse sustada uma ordem ou intimação ao ferroviário Geraldo Joaquim Pedreira. E concluiu com divagações em tôrno do assunto. Pede palavra a Vereadora Maria de Lourdes Veloso e de improviso saudou em ecomiásticas palavras ao Sr. Prefeito do Municipio de Catú, Bento

Ata da 8ª Sessão Ordinária do primeiro = período Legislativo da Câmara Municipal= de Alagoínhas.

Presidente:- Luiz Bastos Rabêlo
1º Secretário Interino:- Profª Maria de Lourdes Almeida Veloso.
2º Secretário Ad-hoc:- José de Araujo Batista.

Aos quinze dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e sessenta e hum, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, á hora regimental, fáz-se a chamada dos Senhores Vereadores a qual respondem:- Luiz Bastos Rabêlo, Maria de Lourdes Almeida = Veloso, José de Araujo Batista, Antônio Mutti, José Lucio dos Santos= Silva, Romualdo Pessoa Campos, Milton Santos França e Hostilio Ubaldo Ribeiro Dias. (8). Havendo número legal, o Senhor Presidente Luiz Rabêlo, assume a Presidência e Secretariado pelos Senhores Vereadores = Maria de Lourdes Almeida Veloso, 1º Secretário Interino, e José de = Araujo Batista, como 2º Secretário Ad-hoc, disse:-"Em nome de Deus declaro aberta a Sessão".- A Vereadora ocupante da Cadeira de 1º Secretário, comunicou que por acumulo de serviço na Secretaría, não tinha= sido lavrada a Ata da ultima Sessão. O EXPEDIENTE constou da leitura do seguinte:- Ofício nº 368, do Dr. Vieira de Melo, Secretário da Viação, agradecendo o ofício de comunicação da eleição e posse da Mêsa = desta Câmara;- Ofício s/n, datado de 8 de Maio, do General Juracy Magalhães, Governador do Estado, fazendo igual agradecimento;- Ofício = nº 187, do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pojuca, agradecendo= a comunicação da eleição e posse da Mêsa desta Câmara; e fazendo identica comunicação sobre a Mêsa daquela Câmara;-Telegrama datado de 12= de maio, do Sr. Juracy Junior, Sub-Chefe do Gabinete Civil da Presi-= dência da República, agradecendo a comunicação e posse da Mêsa desta= Câmara;- Ofício nº 107, do Sr. Comandante do 4º Batalhão de Polícia = desta Cidade, solicitando a apresentação no referido Batalhão, do Soldado Alberto Neri dos Santos, que se acha a disposição da Câmara;- =

retira-se do recinto o Vereador Hostilio Dias. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi anunciada a PRIMEIRA ORDEM DO = DIA. Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 7, lido pelo Vereador Romualdo Campos. Com a palavra o autor do Requerimento disse que, apresentando aquêle Requerimento não estava estribado no art. 57 do Regimento, que estabelece o prazo de três Sessões para o pro-= nunciamento da Comissão, mas, sim, nos artigos 121 e 122, que se refere ao exame de prestação de contas, omitindo o prazo de apresentação do Parecer, concluindo com o Projeto de Resolução, aprovando ou= não as contas, e assim, salvo melhor interpretação, julga não ser necessário o pronunciamento do Plenário, no entanto acatava o deliberado pelo Senhor Presidente, deixando que êste deliberasse. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi o Requerimento submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi lida e submetida a discussão, a Moção nº 7, de autoria do Vereador José de Araujo Batista. Com a palavra o autor, trouxe ao conhecimento da Casa, que a referida Moção, não tinha por objetivo ser agradavel a quem quer que seja, a não ser um incentivo para todos aquêles que trabalham e cumprem com o seu dever; que é inimigo pessoal do Sr. Pedro Alves da= Rocha, e que nada tinhámos com a vida pregressa de ninguém. Em seguida passou a lêr um Parecer de um Chefe de Serviço, sobre o resultado de uma sindicância feita para apurar falta atribuída a Pedro Alves da Rocha, cuja conclusão em nada afeta o bom nome de Pedro Alves da Rocha. Conlcuindo fêz outros comentários. Não havendo quem mais = quizesse fazer uso da palavra, foi a Moção submetida a votação, sendo aprovada por 4 votos contra 2. Pede a palavra para justificação = de votos, o Vereador Romualdo Campos, que declarou ter assinado na = referida Moção e no entanto em virtude das palavras do Vereador Amando Camões, sentira um certo constragimento, visto a responsabilidade do Vereador Camões, mas, como também muito lhe merecia o Vereador = Araujo Batista, autor da Moção, queria deixar positivado que, se = amanhã surgir qualquer fato que implique no desabôno do Sr. Pedro = Alves da Rocha, nenhuma culpa ou acusação poderiam fazer a êle ora-=

Petição do funcionário Municipal Laerte Celestino dos Santos, pedindo um auxilio;- Terminada a leitura do Expediente, foi franqueada a palavra. Pede-a o Vereador Araujo Batista, que trouxe ao conhecimento da Casa, a situação de um pobre homem doente que há dias acha-se deploravelmente ao desamparo, sob sol, chuva e sereno, em uma das praças desta cidade, e concluindo fêz um patético apêlo ao Sr. Presidente, no sentido de serem tomadas as necessárias providências para a remoção do referido homem, para uma Casa Hospitalar da cidade. Em seguida fáz uso da palavra o Vereador Romualdo Campos, que na qualidade de Presidente da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, fêz uma exposição dos trabalhos da referida Comissão, que tem procurado de desobrigar do seu dever, examinando cuidadosamente a documentação da Receita e despesa do Poder Executivo, no exercício de 1960; que no entanto o prazo concedido no Regimento Interno, para apresentação do Parecer, é exiguo, pelo que de acôrdo com o artigo 57, da Resolução nº 27, de 30 de Janeiro de 1959, encaminhava a Mêsa, o Requerimento nº 5, solicitando a prorrogação do referido prazo. Com a palavra o Vereador Hostilio Dias, renovou o seu apêlo feito em Sessões anteriores, relativamente as providências a serem tomadas para instalação nesta cidade, da "Comap". Continuou fazendo uma descrição da situação veixatória do povo e principalmente da classe pobre, com o aumento progressivo dos gêneros de primeira necessidade, e que êste estado de coisas se agrava ainda mais, porque verifica-se o descaso dos poderes públicos, e ninguém tem para quem apelar. Prosseguindo disse que, hontém, domingo, indo a casa de um amigo, tivera a oportunidade de ouvir de um soldado do Batalhão sediado nesta cidade, que há três meses, não recebem os seus vencimentos, e estão na eminência de passarem grandes privações e mesmo sujeitos a pedir esmola. Concluindo fêz um apêlo ao Sr. Presidente para que fosse oficiado ao Srs. Governador do Estado e Secretário da Fazenda, expondo a situação dos pobres soldados do Batalhão Policial desta cidade, para que S. Excias. tomassem as necessárias providências antes que algum, premidos pelas privações, viesse a se suicidar. Logo depois, retira-

seriam tomadas as providências relativamente ao seu pedido da organização da Comape nesta cidade, bem assim levar ao conhecimento de = quem de direito sobre o atrazo em que se acha dos seus vencimentos, = o Batalhão Policial desta cidade. Em seguida deu para Ordem do Dia, = os Projeto s de Lei nºs. 39, de 18 de novembro de 1960, e nº 2, de = 12 de maio de 1961, e mais o que ocorrer. Nada mais havendo para se= tratar, marcou nova Sessão para o dia 19 do andante e disse:- "Em no me de Deus, declaro encerrada a Sessão". Do que para constar, lavrou se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu Maria de C. Almeida Neto 2º Secretário, a subscrevo. Aprovada em Sessão do dia 19 de Maio de 1961.

Luiz Bastos Rabelo
João Firmino Ramos
Maria de Lourdes A. Neto
Lourenço Moreira Lima
José de Moraes Batista
Otacílio Rebello Ribeiro Dias.
Milton Cavalcante da Silva Ramos
Thiago Evangelhista dos Santos

dor, nem mesmo a Câmara, pois os que deram a sua assinatura a Moção, e os que aprovaram-na, confiaram nas informações do Vereador Araujo Batista. Com a palavra o Vereador Araujo Batista, para justificação de voto, disse que era inimigo pessoal de Pedro Alves da Rocha, e que a Moção apenas visava salientar as qualidades do operário. Foi anunciada a SEGUNDA ORDEM DO DIA. Dá entrada no recinto e toma lugar no Plenário, o Vereador Hostilio Dias. Pede a palavra pela ordem o Vereador Romualdo Campos e disse que na qualidade de componente da Comissão de Constituição Legislação e Redação, a qual tinha presentes 4 dos seus Membros, vinha dizer que a referida Comissão estava de pleno acôrdo com o Projeto de Lei nº 2, oriundo da Comissão de Orçamento Finanças e Contas e que pela natureza do Projeto pedia a preferência para ser discutido. O Senhor Presidente submeteu a consideração do Plenário, o Requerimento do Vereador Romualdo Campos, sendo o mesmo aprovado. Em seguida foi lido e submetido a 2ª discussão o Projeto de Lei nº 2, da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, que autoriza o Poder Excutivo a abrir o Crédito para atender as despezas autorizadas pela Lei nº 268, de 28 de Novembro de 1960. Não havendo quem sobre.o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 8 votos, totalidade dos Vereadores presentes.- O Vereador José Lucio dos Santos Silva, retira-se do recinto. Foi lido e submetido a 2ª discussão, o Projeto de Lei nº 39, de 18 de novembro de 1960, que considera de utilidade pública, a União dos Aposentados e Pensionistas da Léste Brasileiro. Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 7 votos. Pede a palavra pela ordem o Vereador Antônio Mutti, e comunicou a Mêsa, que na próxima Sessão, encaminhará com os respectivos Pareceres os Projetos de Lei nºs. 41, 42 e 43, de 1960, que se acham em seu poder. Não havendo no momento número para deliberar, o Senhor Presidente anunciou que ia encerrar a Sessão, antes porém comunicou ao Vereador Araujo Batista, que tomaria em consideração o seu pedido para internamento do indigente que acha-se abandonado á Praça Ruy Barbosa, comunicou ao Vereador Hostilio que seriam

Ata da 9ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de = Alagoínhas.

Presidente:- Luiz Bastos Rabêlo
1º Secretário:-João Ferreira Ramos
2º Secretário:- Maria de Lourdes Almeida Veloso.

Aos dezenove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta. e hum, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoinhas, = Estado da Bahia, á hora regimental, fáz-se a chamada dos Senhores = Vereadores a qual respondem:- Luiz Bastos Rabêlo, João Ferreira Ramos Maria de Lourdes Almeida Veloso, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, = Romualdo Pessoa Campos, Hostilio Ubaldo Ribeiro Dias, Thiago Evange-= lista dos Santos e José de Araujo Batista.(8). Havendo número legal = o Senhor Presidente Luiz Rabêlo, assume a Presidência e Secretaríado pelos Senhores João Ferreira Ramos e Maria de Lourdes Almeida Veloso, 1º e 2º Secretários, respectivamente, disse:-"Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Foi lida e submetida a discussão a Ata da Sessão do dia 8 de maio. Com a palavra o Vereador Romualdo Campos, declarou= que, quando naquela Sessão, pedira a retirada do Projeto de Lei nº 3, dissera que o fazia para melhor se inteirar sobre o mesmo e que a Câmara poderia apresentar um trabalho que harmonizasse os interesses = do funcionalismo com as possibilidades da Prefeitura. Não havendo = quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi submetida a votação, sendo aprovada e por todos assinada. Em seguida foi lida e submetida a = discussão a Ata do dia 15 de maio, sendo aprovada sem observação e = por todos assinada.- O EXPEDIENTE constou da leitura do seguinte:- = Oficio nº 67, datado de 18 de maio, do Sr. Prefeito, respondendo o = ofício nº 22, desta Câmara, que foi enviado com a cópia do Requerimento nº 2, de 8 de maio;- Ofício nº 117, de 2 de maio, do Sr. Secretá-= rio do Estado, acusando e agradecendo o ofiicio de comunicação da = eleição e constituição da Mêsa desta Câmara;- Ofício nº 654, de 3 de

ser descobertos. Continuando com outras considerações, disse que era seu propósito solicitar do Delegado do Trabalho, melhor fiscalização ás casas irregulares. Pede um aparte o Vereador João Ramos, e disse= que, a Prefeitura era quem mais burlava as Leis contra o salário mínimo. Pede um aparte o Vereador Araujo Batista, e disse que, as providências deviam partir do alto, da Presidência da República. Pede = um aparte o Vereador Hostilio Dias, e declarou estar de acôrdo com o aparte do Vereador João Ramos. O Vereador Romualdo Campos concluiu = as suas considerações, declarando que, oportunamente apresentará uma lista dos negociantes faltosos. Com a palavra o Vereador Hostilio = Dias, solicitou a inclusão em Pauta, do Projeto de Lei nº 3, sobre a Aposentadoria dupla. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi anunciada a SEGUNDA ORDEM DO DIA, visto ter anunciado o Lº Secretário, não haver assuntos para a primeira. Foi lida e submetida a discussão, a Indicação nº 1, de iniciativa do Vereador Araujo Batista. Não havendo quem sobre a mesma se manifestasse, foi a Indicação nº 1, aprovada por unanimidade. Foi lido e submetido a 3ª e= ultima discussão, o Projeto de Lei nº 2, de 12 de Maio de 1961, que= autorisa a abertura de um crédito para pagamento da "Campanha Nacional de Educandários Gratúitos". Com a palavra o Vereador Araujo Batista, manifestou o seu apôio ao Projeto. Com a palavra o Vereador = Hostilio Dias, pede o Projeto em tela, examina-o atentamente e devolve-o a Mêsa. Não havendo quem mais quizesse sobre o mesmo se manifestar, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 7 (sete) votos, contra o voto do Vereador Hostilio Dias. Em seguida o 1º Secretário, informou que o Projeto de Lei nº 29, tinha sido retirado de = Pauta, por duas Sessões, e que deante disto, não havia nehuma outra= matéria para a Ordem do Dia. O Vereador Araujo Batista, comunica e = retira-se do recinto. O Senhor Presidente franqueou a palavra aos = Senhores Vereadores. Com a palavra Romualdo Campos, pela ordem, solicitou providências sôbre o Serviço de Alto-Falantes. O Vereador João Ramos, declarou que estava de comum acôrdo com o Vereador Romualdo = Campos, sobre o Serviço de Alto-Falantes. Com a palavra o Vereador =

maio, do Sr. Diretor Superintendente da Léste Brasileiro, no mesmo = sentido do anterior;- Ofício nº 638, de 3 de maio, do Sr. Diretor Superintendente da Léste Brasileiro, agradecendo a manifestação de apreço, recebida da Câmara, pela sua volta á Direção da referida ferrovia Ofícios de agradecimentos a comunicação da eleição e posse da Mêsa:- Do Dr. Presidente do Tribunal de Contas e do Dr. Diretor Geral do Departamento de Serviços Públicos;- Terminada a leitura do Expediente = foi franqueada a palavra. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao= Vereador Araujo Batista, primeiro inscrito. Com a palavra o referido Vereador, manifestou-se elogiosamente sobre a pessoa do Sr. Dr. Osvaldo Rios, Diretor Superintendente da Léste Brasileiro, a quem, quando estivera em visita á Vila de Aramarí e ás Oficinas, êle orador = mostrara a situação da referida Vila, ocasião em que o referido Diretor prometera dar o apôio dentro das suas possibilidades. Prosseguindo comunicou que naquela data, era aniversário natalício do Dr. Os-= valdo Rios, e solicitou para que a Mêsa, ao mesmo telegrafasse felicitando-o. Continuando ainda com a palavra, referiu-se a uma local = da A TARDE, do dia 16 de maio corrente sob título "Ferroviários expuseram em 19 itens, suas reivindicações", e concluiu pedindo ser telegrafado ao Sr. Diogens Alves, Presidente da Associação dos Ferroviários da Bahia e Sergipe, felicitando pelo êxito alcançado, depois de mais de 60 dias no Rio de Janeiro e em Brasília, tratando das reivindicações da Associação de que é Presidente.- Com a palavra o Vereador Romualdo Campos, manifestou-se sobre o desrespeito reinante nesta cidade, ás Leis Trabalhistas, pois o comércio local, ostensivamente = abre as suas portas as 7 horas e encerram as suas atividades ás 20 = horas, com raras exceções; que quanto ao salário, um número reduzido, possivelmente 10%, respeitava o quanto estabelecido; que outras ca-= sas comerciais não cumprem a Lei, também, quanto, a possuir livros = necessários ao registro dos seus empregados, e prosseguindo disse = que, sem querer na oportunidade, declinar nomes, sabia de negocian-= tes que ao serem visitados pela fiscalização, forçam os seus empregados a se esconderem debaixo dos balcões para que não venham a ser=

seus pedidos, consernente aos telegramas ao Dr. César Rios e Diogens Alves. Comunicou ao Vereador Romualdo Campos, que também tomaria em= consideração o seu pedido sôbre a comunicação ao Delegado do Traba-= lho; ao Vereador Hostilio Dias, que seria oficiado ao Prefeito, so-= bre a devolução das taxas cobradas aos funcionários. Determinou ao = Sr. Secretário da Mêsa, se entender com o encarregado do Serviço de= Alto-Falantes, sobre a interferência dos seus Alto-Falantes nas ho-= ras de Sessão da Câmara. Marcou para Ordem do Dia, os Projetos de = Lei nºs. 3, de 9 de maio de 1958;- Nº 29, de 17 de outubro de 1960;- Nº 41, de 5 de dezembro de 1960;- Nº 42, de 5 de Dezembro de 1960;- Nº 43, de 5 de Dezembro de 1960. Nada mais havendo para se tratar, = marcou nova Sessão para o dia 22 do andante, e disse:- "Em nome de = Deus, declaro encerrada a Sessão". Do que para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida, aprovada e por todos assinada, se-rá transcrita em livro próprio. Eu Maria de Lourdes A. Veloso 2º Secretário, a subscrevo. Aprovada em 26/5/61.

Luis Basto Rabelo

Maria de Lourdes Almeida Veloso

Romualdo Campos

Tiago Evangelista Moreira

Hostilio Dias, iniciou pedindo explicações sôbre os seguintes pedidos formulados em Sessões anteriores:- Relativamente a mudança de 2 postes; quanto a abertura das latrinas no merçado municipal, para utilização pública; quanto ao pagamento de 50% aos Guardas do município, por serviços a noite, que foi suspenso desde 1957; e por ultimo, relativamente a suspensão do pagamento por parte dos funcionários, da joia, a Caixa de Aposentadoria e Pensões. O Senhor Presidente informou ao Vereador Hostilio Dias, que o pagamento de jóia a Caixa de Aposentadoria, já tinha sido suspensa, confórme informação segura que tinha tido. Prosseguindo com a palavra o Vereador Hsotilio Dias, passou a fazer outras considerações, divagando sobre diversos assuntos, bem como, referindo-se aos motoristas que não zelam pela vida dos transeuntes; sôbre a falta de impressão, até o momento, da Lei Orçamentária, pois já nos achamos no meio do ano e ninguém tem conhecimento da Lei que foi votada pela Câmara, falta esta demonstrada pelo Prefeito, o seu senso de responsabilidade pelas coisas públicas. Ainda referindo-se sobre o Prefeito, disse o Vereador Hostilio Dias, que o mesmo não respeita ás Leis e não tem compaixão dos que sofrem tanto que, vem cortando a minguada subvenção do velho Barnabé e de viúvas. E concluiu solicitando do Sr. Presidente, renovar o seu pedido. Volta ao recinto, o Vereador Araujo Batista, e usando da palavra, agradeceu ao Senhor Presidente, as providências que tomara a seu pedido para a remoção de um pobre homem que se achava a mingua na Praça Ruy Barbosa. Continuando declarou peremptóriamente, que a sua gratidão ao Vereador Luiz Rabêlo, era inesquecível e que êle José Araujo Batista, defenderá em qualquer transe da vida e oportunidade, o Sr. Luiz Bastos Rabêlo. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente, convidou em nome da Vereadora Maria de Lourdes Veloso, aos Vereadores para comparecerem ás 4 horas da tarde, de domingo próximo, na Escola Nossa Senhora de Fátima, para assistirem as solenidades que alí se realizarão. Prosseguindo agradeceu as referências feitas ao seu nome pelo Vereador Araujo Batista, a quem comunicou que seriam tomados em consideração os seus

Ata da 10ª Sessão Ordinária do primeiro período Legislativo da Câmara Municipal de = Alagoínhas.

Presidente:- Luiz Bastos Rabêlo.
1º Secretário:- João Ferreira Ramos
2º Secretário Ad-hoc:- Romualdo Pessoa Campos.

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos= e sessenta e hum, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, á hora regimental, fáz-se a chamada dos Senhores Vereadores a qual respondem:- Luiz Bastos Rabêlo, João Ferreira= Ramos, Romualdo Pessoa Campos, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, Thiago Evangelista dos Santos, José de Araujo Batista, Hostilio Ubaldo = Ribeiro Dias.(7). Havendo número legal, o Senhor Presidente Luiz Rabêlo, assume a Presidência e Secretaríado pelos Vereadores João Ferreira Ramos, 1º Secretário e Romualdo Pesssoa Campos, como 2º Secretário Ad-hoc, disse:- "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". O = Senhor 2º Secretário comunicou que por motivos justos não tinha sido lavrada a Ata da Sessão do dia 19, a qual será apresentada na próxima Sessão. Em seguida foi determinada a leitura do EXPEDIENTE. Moção nº 8, de iniciativa do Sr, Vereador Presidente Luiz Bastos Rabêlo, = congratulando-se com as Reverendíssimas Freiras da Congregação S.S.= Sacramento, pelo transcurso no dia 21, do 20º aniversário de funda-= ção do Colégio S.S.Sacramento e 10º aniversário da instalação do seu Ginásio;- Parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, opinando pela aprovação das Contas do Poder Executivo, referentes ao exercício de 1960, e fazendo acompanhar o referido Parecer, do Projeto= de Resolução nº 1, que aprova as mesmas Contas;- Ofício datado de = 28 de abril, do Sr. Secretário do Partido Trabalhista Nacional, Secção da Bahia, agradecendo a comunicação da eleição e posse da Mêsa= desta Câmara;- Ofício Circular nº 4, dos Srs. Presidente e Secretá-= rio da Câmara Municipal de Mata de São João, comunicando a eleição e

verificar que atualmente o Ginásio S.S. Sacramento conta com 370 alu nas no curso secundário e 650 no curso primário, das quais 300 intei- ramente gratúitas. Também referiu-se ao têrmo lavrado em 22 de Abril= de 1961, pelo Sr. Wilsom Lins, Secretário de Educação, quando alí es- teve em visita, cujo têrmo é concebido da maneira que abaixo vai re-= gistado a pedido do orador:- "Não será um têrmo de visita. Seria mui- to formal para conter o entusiasmo que esta visita despertou em meu = espírito. Para ser breve e dizer tudo que sinto neste instante, basta o seguinte:- Renovei aqui minhas esperanças no futuro da Bahia. Esta= casa é uma benção sôbre toda uma região do nosso Estado". Concluindo= declarou o Senhor Vereador Luiz Rabêlo, que estava justificada a sua= Moção, para a qual, esperava a aprovação unânime dos seus Pares. Com a palavra o Vereador Araujo Batista, iniciou dizendo que desejaria = ser dotado de cultura e inteligência para se pronunciar de acôrdo com a sua vontade, sobre a Moção que estava em discussão. Manifestou a = sua satisfação em dizer que estava inteiramente favorável a Proposi-= ção, e concluiu parabenizando efusivamente ao Sr. Luiz Rabêlo, pela = sua atitude e demonstração do quanto queria e desejava para nossa ter ra. Com a palavra o Vereador Romualdo Campos, declarou que estava sa- tisfeito, porque a Câmara Municipal na pessoa do Vereador Luiz Rabêlo, êsteve presente ás comemorações realizadas no Colégio e Ginásio S.S.= Sacramento, e que a Moção em discussão, merecia o apôio integral da = Casa. Concluindo parabenizou o Vereador Luiz Rabêlo. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi a Moção nº 8, submetida a vo- tação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida reassume a Presidên cia, o Senhor Luiz Rabêlo, que logo em seguida anunciou a SEGUNDA OR- DEM DO DIA.- Foi lido e submetido a 1ª discussão, o Projeto de Lei nº 29, de 17 de outubro de 1960, que "Autoriza o Poder Executivo a adqui rir um caminhão e a abrir o necessário crédito especial". Não havendo quem sobre o mesmo se manifestasse, foi submetido a votação nominal = cujo resultado foi o seguinte:- A favor do Projeto, 6 (Seis) votos, = contra o Projeto, um (1) voto do Vereador Hostilio Dias. Verificada a votação, de 6 votos a favor e 1 contra, o Senhor Presidente declarou=

posse da sua Mêsa;- Circular assinada pelo Presidente da Câmara Municipal de Caldas(Estância)fazendo um apêlo no sentido de que, todas as Câmaras Municipais, manifestem a sua opinião contrária a reatação das relações diplomáticas e comerciais com a Rússia Soviética e países satélites, por julgar êsse procedimento prejudicial aos destinos da nossa Pátria. Terminada a leitura do Expediente, foi franqueada a palavra. Pede-a o Vereador Araujo Batista, que fáz comentários em tôrno da exploração do jôgo do bicho no distrito de Aramarí, e depois de muitas outras considerações, encaminhou á Mêsa, o Requerimento nº 6, pedindo informações ao Sr. Prefeito. Com a palavra o Vereador Hocilio Dias, iniciou declarando que hipotecava absoluta solidariedade ao Vice-Presidente da República Dr. João Gulart, pela sua atitude assumida desassombradamente em face da providência tomada por uma Comissão de Inquérito que exigia a sua comparência.; que o Presidente da República, estabelecendo nos Estados, Sub-Chefias do Seu Gabinete e tomando outras atitudes com a invasão de poderes, está caminhando a passos largos para a ditadura, e concluiu reforçando a sua declaração de solidariedade ao Vice-Presidente da República. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi anunciada a PRIMEIRA ORDEM DO DIA. Foi lido e submetido a discussão, o Requerimento nº6 , de iniciativa do Vereador Araujo Batista e lido no Expediente, pelo autor. Com a palavra o Vereador Araujo Batista, justificou-o o seu Requerimento e diante das razões apresentadas em aparte, pelo Vereador Romualdo Campos, o Vereador Araujo Batista, requereu a retirada de Pauta do referido Requerimento nº 6 , sendo atendido. Foi lida e submetida a discussão, a Mocão nº 8, de autoria do Vereador Luiz Rabêlo. O Presidente Luiz Rabêlo, passou a Presidência ao Vice e tomou lugar no Plenário, e logo em seguida pediu a palavra. Disse o Vereador Luiz Rabêlo, que no dia anterior, comparecera na qualidade de Presidente da Câmara, ás solenidades comemorativas da fundação do Colégio S.S. Sacramento, em 21 de Abril de 1951, e do 10º aniversário da instalação do seu Ginásio; que ficara seriamente entusiasmado com a organização e disciplina reinante e merecera a sua particular atenção, veri-

dia 21, representando á Câmara, ás festividades realizadas na Escola Nossa Senhora de Fátima, a rua Manoel Vitorino e mantida pela Exma = Senhora D. Maria Jaqueira. Disse da sua ótima impressão, e entusiasmo que lhe proporcionara o desenvolvimento das alunas, bem como a acolhida carinhosa dispensada pela Diretôra, as alunas e as crianças que = são criadas por ela. Com a palavra o Vereador Araujo Batista, disse = que, depois do seu discurso e referências feitas na Sessão anterior, = ao Sr. Luiz Rabêlo, tem sido procurado por diversos companheiros da = Léste, que lhe interrogam sobre se êle, tinha lançado a candidatura = do Sr. Luiz Rabêlo a Prefeito dêste Município. Pede um aparte o Vereador João Ramos e pergunta ao Vereador Araujo Batista, se êle dará o = seu apôio pessoal e dos seus eleitores de Aramarí, ao Sr. Luiz Rabêlo, no caso de ser a sua candidatura lançada?. Insistindo no aparte per-= guntou que se o Partido Social Democrático, ao qual pertence ele Vereador Araujo Batista, tiver candidato próprio, êle Araujo Batista manterá o seu apôio ao Vereador Luiz Rabêlo?. O Vereador Araujo Batista = respondendo, disse que, provavelmente, quando se ferir o pleito eleitoral, Aramarí já estará emancipado, entretanto virá para eesta cidade trabalhar e conscitar os seus amigos daquí, a votarem em Luiz Rabêlo. E fêz outras considerações em tôrno do assunto. Não havnndo quem= mais quizesse fazer uso da palavra, e não havendo número para deliberar, o Sr. Presidente agradeceu ao Sr. Eládio Santos a sua visita ao= Poder Legislativo. Agradeceu ao Vereador Romualdo Campos, ter satisfatoriamente desempenhado a sua missão de representante da Câmara, nas= festividades da Escola Nossa Senhora de Fátima. Agradeceu ao Vereador Araujo Batista, as referências elogiosas feitas a sua pessoa, e o = apôio que vinha de lhe dar. Não havendo mais nada para se tratar, o = Sr. Presidente marcou nova Sessão para o dia 26 do corrente mês, dando para Ordem do Dia, os Projetos de Lei nºs: - 3 de 9 de maio de = 1958.- Nº 41, 42, 43, de 5 de dezembro de 1960, e mais o Parecer da = Comissão de Orçamento Finanças e Contas, sobre as Contas do Poder Executivo, referentes ao exercício de 1960. Concluidas estas determina-= ções, disse:- "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Do que =

que o Projeto tinha sido Rejeitado por não ter obtido votação do = quorum Regimental. Em seguida foi lido e submetido a discussão, o = Projeto de Lei nº 41, de 5 de dezembro de 1960. Com a palavra o Vereador Araujo Batista, autor do Projeto, que justificou-o. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por 7 (sete) votos, totalidade dos Vereadores = presentes. Foi lido e submetido a 2ª discussão, o Projeto de Lei nº = 42, de 5 de dezembro de 1960. Com a palavra o Vereador João Ramos, = disse que, Basilio Lima, já falecido, a quem a Câmara pretendia homenagear dando a uma das ruas da cidade, o seu nome, foi em vida um f= ferroviário muito conhecido pelos seus princípios de dignidade e austeridade, e que nêsses mesmos princípios, educara os seus filhos naturais desta cidade, que aqui vivem honrados e honrando a memória = de seu pai. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 42, submetido a votação nominal, sendo aprovado= por 7 (sete) votos, totalidade dos Vereadores presentes. Foi lido e= submetido a 1ª discussão, o Projeto de Lei nº 43, de 5 de Dezembro = de 1960, Com a palavra o Vereador Araujo Batista, autor do Projeto,= defendeu-o, fazendo referências elogiosas ao falecido Eduardo Ferreira, nome que ia ser dado pelo Projeto em tela, a Travessa do Ginásio Alcindo de Camargo nesta Cidade. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi submetido a votação nominal, sendo aprovado por= unanimidade. Retira-se do recinto o Vereador Thiago Evangelista. O= Senhor Vereador Romualdo Campos, comunicou ao Sr. Presidente, que = achava-se nas Galérias o Sr. Eládio Santos, Redator e proprietário = do Jornal e da Revista "Bahia Chic", e soliditou do Sr. Presidente = para comfidá-lo para tomar lugar no recinto das Sessões, tendo o Senhor Presidente atendido. Verificando-se não haver no Plenário número de Vereadores para deliberar, o Senhor Presidente declarou suspensa a Ordem do Dia, e concedeu a palavra a quem dela quizesse fazer = uso para explicações pessoais. Com a palavra o Vereador Romualdo Campos, comunicou á Mêsa que, procurara se desobrigar da incumbência que lhe fôra atribuida pelo Senhor Presidente, indo ás 16 horas do dia =

Ata da 11ª Sessão Ordinária do primeiro período Legislativo da Câmara Municipal de = Alagoinhas.

Presidente:- Luiz Bastos Rabêlo.
1º Secretário:- João Ferreira Ramos.
2º Secretário:- Maria de Lourdes Almeida Veloso.

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos = e sessenta e hum, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoi-= nhas, Estado da Bahia, á hora regimental, fáz-se a chamada dos Senhores Vereadores a qual respondem:- Luiz Bastos Rabêlo, João Ferreira = Ramos, Maria de Lourdes Almeida Veloso, Milton Cavalcanti da Silva = Ramos, José Lucio dos Santos Silva, Romualdo Pessoa Campos, Antômio = Mutti, Thiago Evangelista dos Santos, José de Araujo Batista.(9). Havendo número legal, o Senhor Presidente Luiz Rabêlo, assume a Presi-= dência e Secretariado pelos Senhores João Ferreira Ramos e Maria de= Lourdes Veloso, 1º e 2º Secretários respectivamente, disse:- "Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Em seguida foram lidas as Atas das Sessões realizadas nos dias 19 e 22 de maio corrente, as quais foram aprovadas sem observação e por todos assinadas.- O EXPEDIENTE = constou da leitura do seguinte:- Circular nº 5, da Universidade da = Bahia - Escola de Administração, comunicando que irá promover no próximo mês de Julho, com a colaboração do Instituto Brasileiro de Administração Municipal e outras Entidades, inclusive do Estrangeiro- UM CURSO INTENSIVO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, especialmente destinado = ás Prefeituras do Interior do Estado, e prestando esclarecimentos sobre o referido curso, e dando instruções para as inscrições de funcionários;- Convite de Frei Jorge de Altamira, Diretor do Grupo Escoteiro São Francisco de Assis, para as festividades a serem realizadas em 25 e 28 do mês em curso;- Requerimento do Vereador João Ferreira Ramos, solicitando da Mêsa, para ser oficiado ao Sr. Prefeito, pedindo= informes sobre o recebimento da importância como auxilio Federal, pa-

para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro próprio. Eu [illegible] 2º Secretário, a subscrevo. Aprovada em Sessão do dia 26/5/61.

Luiz Bastos Rabelo

João Fernino Ramos

Maria de Lourdes A. Veloso

José Lino dos Santos Filho

[illegible]

seguras sobre a aplicação dada pelo Prefeito, a verba de seis milhões de cruzeiros, recebidos do Govêrno Federal; que era contra o Requerimento, porque o mesmo feria a Comissão de Orçamento Finanças e Contas, que acabava de se pronunciar sobre a prestação de Contas do Poder Executivo, e concluindo fêz outras considerações. Com a palavra o Vereador João Ramos, autor do Requerimento, disse não haver propósitos da sua parte, contra os seus colegas da Comissão, e que também não desejava lançar mãos do que prescreve o artigo 196 da Lei Orgânica, e o seu Requerimento, tinha por especial objetivo, o esclarecimento, vêz que mencionando o Senhor Prefeito na sua Mensagem Relatório, apresentada em 7 de Abril, o recebimento de seis milhões de cruzeiros, no entanto não fizera constar, como era do seu dever, a importância, nos B alancêtes da Receita e Despesa e consequentemente, não constam os necessários comprovantes da aplicação da importância; que fazia questão de declarar, que não lhe animam má vontade e nem outro qualquer propósito, contra o Prefeito José Azi, a quem faz a justiça de considerar-lo, homem trabalhador e possuidor de outras qualidades e fáz questão de ao mesmo dispensar apôio, reservando-se com o direito de exercer a sua fiscalização. Pede um aparte o Vereador Romualdo Campos, e sugere ao autor, a retirada de Pauta do Requerimento nº 9. Pede um aparte o Vereador Milton Ramos, e declarou ser contrário ao Requerimento. Continuando com a palavra o Vereador João Ramos, disse que, de bom grado, retiraria o seu Requerimento de Pauta, até que o Vereador Romualdo Campos se dispuzesse a pedir a retirada ou adiamento da discussão do Projeto de Resolução nº 1, em Pauta, apresentando justificativa sobre o recebimento e aplicação dos seis milhões de cruzeiros. Dá entrada no recinto, o Vereador Hostilio Dias, ás 17 horas. Pede um aparte o Vereador Romualdo Campos, e declarou não ser possivel atender com a condição de adiamento da discussão do Projeto de Resolução nº 1, no entanto se comprometia a apresantar os dados sobre o recebimento da importância de seis milhões de cruzeiros. Continuou com a palavra o Vereador João Ramos, e concluiu declarando que não retiraria o seu Requerimehto de Pauta, acatando qualquer decisão do

ra ampliação da Rêde Elétrica;- Terminada a leitura do Expediente, = foi franqueada a palavra. Pede-a o Vereador Romualdo Campos, e lhe = sendo concedida justificou e encaminhou á Mêsa, os seguintes Requerimentos:- Nº 7, solicitando ser oficiado a Bancada Bahiana dos Deputados, pedindo para que desse o seu apôio ao Projeto de Lei de autoria= do Deputado Paulo Sarazate, que beneficia aos Servidôres, em regime = de Contrato, do Departamento de Estradas e Rodagem. O de nº 8, solicitando da Mêsa, ser oficiado ao Governador do Estado, pedindo providências no sentido de ser liberada a verba de excesso de arrecadação devidas ao município, para atendimento de auxilios a diversas instituições educativas e beneficientes. Com a palavra o Vereador Araujo Ba=tista, referiu-se ao compromisso do Vereador Romualdo Campos, em dar= uma solução sobre as quotas do jôgo do bicho, na Vila de Aramarí. Referiu-se sobre as notas divulgadas pelo Estado da Bahia, com referência a este município, as quais são sempre de críticas infundadas, ao= Prefeito José Azi; que sabe quem o autor das referidas notas, e ser = pessoa que quer ser candidato a Prefeitura. Com um aparte o Vereador= João Ramos, disse que, sabendo o Vereador Araujo Batista, o autor das notas, deveria dizer a quem atribuia. Com um aparte a Vereadora Maria de Lourdes, perguntou se o autor das notas era o mesmo que dera uma = sobre a S.E.N.G.?. Continuou com a palavra o Vereador Araujo Batista, fazendo referências ao assunto. Não havendo quem mais quizesse fazer= uso da palavra, foi anunciada a PRIMEIRA ORDEM DO DIA.- Foi lido e submetido a discussão, o Requerimento nº 7, de iniciativa do Vereador = Romualdo Campos, o qual foi aprovado sem observação.- Foi lido e submetido a discussão o Requerimento nº 8, também de iniciativa do Vereador Romualdo Campos. Com a palavra o autor, justificou-o e pediu o = apôio dos seus Pares.Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.- Em seguida foi lido o Requerimento nº 9, de iniciativa do Vereador João Ramos, lido no Expediente. Com a palavra o Vereador Romualdo Campos, = disse que, achava inoportuno o referido Requerimento e que na Segunda Feira, 29, em Sessão, estará capacitado para prestar informações segu

Romualdo Campos, Milton Ramos e João Ramos. O Senhor Presidente decidindo o impasse, declarou que ia determinar a discussão do Projeto de Resolução nº 1, vêz que, considerava a exposição que acompanhou o mesmo, como um simples relatório. Em seguida foi lido e submetido a 2a discussão, o Projeto de Resolução nº 1, que aprova as Contas do Poder Executivo. Com a palavra o Vereador Hostilio Dias, depois de examinar demoradamente o processado, solicitou que lhe fosse concedido vistas do mesmo. O Sr. Presidente, deixando de atender o pedido, disse que o fazia baseado em dispositivos legal, e que não era possível se continuar com uma praxe que não tinha nenhum apôio no Regimento. O Vereador Hostilio Dias, continuando com a palavra e invocando o artigo 194, da Lei nº 140, de 22 de dezembro de 1948, declarou que o Projeto de Resolução em téla, e os trabalhos procedidos pela Comissão de Orçamento e Finanças, eram nulos e nenhuma valía têm, e que desse modo, estava disposto a denunciar ao Tribunal de Justiça e ao Tribunal de Contas. Pede um aparte o Vereador Araujo Batista, e disse que o Vereador Hostilio Dias, estava sempre contra tudo. Continuou o Vereador Hostilio Dias, fazendo censuras ao Poder Executivo e chamando a atenção da Câmara, e depois de lêr o artigo 47 do Regimento Interno, pediu á Mêsa, que lhe fosse apresentada a Ata da reunião da Comissão de Orçamento e Finanças na tomada de Contas e novamente citando o artigo 194, declarou que tudo que estava se passando era Sermão encomendado, e concluiu divagando sobre o mesmo assunto. Com a palavra o Vereador João Ramos, declarou que a poucos momentos tinha sido derrotado com a não aprovação do Requerimento nº 9, de sua autoria, entretanto acata o pronunciamento da maioria, e nesta oportunidade, sem desejar melindrar os seus colegas Vereadores, ressaltava que infelismente o Vereador Milton França, componente substituto da Comissão de Orçamento e Finanças, que muito trabalhou no exâme das Contas, e tinha um avolumado número de anotações, tinha viajado para o Rio de Janeiro, mas que, as notas que tomara deixara em mãos do Vereador Presidente da Comissão. Pede um aparte o Vereador Hostilio Dias, e disse que, está funcionando na Capital, para apuração de irregularidades na Petrobrás, uma Comissão de Inquérito e des

Plenário. Pede a palavra o Vereador Hostilio Dias, e tendo em mãos o Requerimento nº 9, passou a fazer considerações em tôrno do mesmo, e interpelou o Vereador João Ramos, qual o seu objetivo, apresentando aquêle Requerimento. O Vereador João Ramos, respondendo, disse que não havia de sua parte, segundas intenções, não pretendia criar ofensas a ninguém, e que a sua finalidade era apenas ficar esclarecida uma situação. Continuando com a palavra o Vereador Hostilio Dias, passou a fazer sérias acusações ao Prefeito do município, dizendo entre outras que o mesmo Prefeito, tinha determinado a invasão de terrenos pertencentes a pessoas pobres que já tinham posse ou domínio sobre os mesmos, privando-as assim do arrimo que tinham. Pede a palavra pela ordem o Vereador Araujo Batista, e requer para ficar consignado em Ata, as palavras de denúncia do Vereador Hostilio Dias. Continuou com a palavra o Vereador Hostilio Dias, fazendo outras considerações e dizendo que deveria ser também consignado em Ata, a denúncia do Vereador João Ramos. Pede a palavra pela ordem o Vereador João Ramos, para declarar que as suas palavras não tivera o sentido de ofender a pessoa alguma e principalmente ao Prefeito, e que o seu Requerimento era apenas para esclarecimento. Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra, foi o Requerimento nº 9, submetido a votação, sendo Rejeitado por maioria.- Pede a palavra pela ordem o Vereador Romualdo Campos, e requer preferência, na Segunda Ordem do Dia, para o Projeto de Resolução nº 1, da Comissão de Orçamento Finanças e Contas, que aprova as Contas do Poder Executivo, do exercício de 1960. Em votação o requerimento verbal do referido Vereador, foi aprovado. Foi anunciada a SEGUNDA ORDEM DO DIA. Pede a palavra pela ordem o Vereador Romualdo Campos e na qualidade de Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, passou a dar explicações sobre as atividades da Comissão em aprêço, no exame da documentação, e deu outros esclarecimentos que disse julgar necessários para orientar o Plenário. Com a palavra pela ordem o Vereador João Ramos, manifestou o seu ponto de vista no que concerne a apresentação de um Parecer antecipando ao Projeto de Resolução. Surgiram explicações de questão de ordem entre os Vereadores Romualdo

discussão do Projeto de Resolução nº 1, de 22 de Maio de 1961, que = aprova as Contas do Prefeito do Município de Alagoinhas, relativas ao exercício de 1960.- E disse "Em nome de Deus, declaro encerrada a Sessão". Do que para constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida aprovada e por todos assinada, será transcrita em livro proprio. = Eu Maria de Lourdes D. Veloso 2º Secretário, a subscrevo.

Aprovada em Sessão do dia /6/61.

Luiz Bastos Rabêlo
João Ferreira Passos
Maria de Lourdes D. Veloso
José Lopes dos Santos Neves
Antonio Alves
Francisco [illegible]
José [illegible]
Luiz [illegible]
Tiago Evangelista [illegible]

esses Prefeitos ouvidos, apenas escapou o da Mata de São João. Pede palavra pela ordem o Vereador Romualdo Campos e requer a prorroga-ão da Sessão por mais 15 minutos. Em votação, foi o requerimento a-provado, sendo a Sessão prorrogada. Continuou com a palavra o Verea-dor João Ramos e de posse de um dos volumes de documentos da Despesa da Prefeitura, passou a exibir algumas faturas e solicitava explica-ções da Comissão, e se alongou em comentários em confrôntos de Conta: Decorridos os 15 minutos de prorrogação, pede a palavra pela ordem o Vereador Hostilio Dias, e requer mais 15 minutos de prorrogação da Sessão, sendo o seu requerimento aprovado. Continuando com a palavra o Vereador João Ramos, fêz demorados comentários sobre a construção de chafarizes na cidade e em Alagoinhas Velha e concluiu com uma sé-rie de considerações. Com a palavra o Vereador Romualdo Campos, ini-ciou dizendo que emboras se verificasse a demonstração de cansaço na maior parte dos Senhores Vereadores, era forçado na qualidade de Pre sidente da Comissão de Orçamento e Finanças, e que tomara parte ativa na verificação da documentação da Receita e Despesa do exercício de 1960, não podia deixar, ante as palavras do Vereador João Ramos, jus tificar a sua atitude e de todos os membros da Comissão, e desse mo do, passou a dar explicações sobre os pontos combatidos pelo Vereador João Ramos. Pede a palavra pela ordem o Vereador João Ramos, e disse que, amparado pelo artigo 55 do Regimento Interno, solicitava vistas do Projeto de Resolução nº 1, por uma Sessão, sendo o seu requerimento, indeferido pelo Sr. Presidente. Encerrada a discussão, foi o Pro jeto de Resolução nº 1, submetido a votação nominal, sendo aprovado por 9 (nove) votos, contra o voto do Vereador Hostilio Dias. Decla-rou o Senhor Vereador João Ramos, no Ato de votar, que votava favorá vel, porém com restrições. Esgotada a hora regimental, e as prorroga-ções aprovadas, o Senhor Presidente disse que, ficava marcada nova Sessão para o dia 29 do corrente mês de maio, com a seguinte Ordem do Dia:- 2ª discussão do Projeto de Lei nº 3, de 9 de maio de 1958;- 2ª discussão dos Projetos de Lei nºs. 41 de 5 de dezembro de 1960;- 42 de 5 de dezembro de 1960;- 43, de 5 de dezembro de 1960;- E 3ª disc

Ata da 12ª Sessão Ordinária do primeiro período Legislativo da Câmara Municipal de Alagoínhas.

Presidente:- Luiz Bastos Rabêlo.
1º Secretário:- João Ferreira Ramos.
2º Secretário:- Maria de Lourdes Almeida Veloso.

Aos dois dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e sessenta e hum, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagoínhas, Estado da Bahia, á hora regimental, fáz-se a chamada dos Senhores Vereadores a qual respondem:- Luiz Bastos Rabêlo, João Ferreira Ramos, Maria de Lourdes Almeida Veloso, Thiago Evangelista dos Santos, Milton Cavalcanti da Silva Ramos, José de Araujo Batista, Romualdo Pessoa Campos, José Lucio dos Santos Silva, Antônio Mutti.(9).Havendo número legal, o senhor Presidente Luiz Rabêlo, assume a Presidência e Secretariado pelos Vereadores João Ferreira Ramos e Maria de Lourdes Almeida Veloso, 1º e 2º Secretários respectivamente, disse:"Em nome de Deus, declaro aberta a Sessão". Foi lida e sem observação aprovada, a Ata da Sessão do dia 26 de maio próximo passado. Logo em seguida o Vereador João Ramos, 1º Secretário, comunicando á Casa, o falecimento de uma sua tia, retirou-se para tomar parte no enterramento. Deu entrada no recinto, o Vereador Hostilio Dias. Com a retirada do 1º Secretário, o Senhor Presidente convidou a Segunda Secretária Profª Maria de Lourdes Veloso, para substituí-lo na Cadeira, e convidou o Vereador Romualdo Campos, para servir de 2º Secretário Ad-hoc.- Recomposta a Mêsa, foi lido o EXPEDIENTE que constou do seguinte:- Ofício 427, datado de 24 de maio, do Sr. João Arthêmio de Oliveira, Diretor Regional dos Correios e Telegráfos, agradecendo a Moção nº 4, que foi acompanhada do oficio nº 18/61;- E Ofício do Sr. Prefeito do município de Pojuca, agradecendo a comunicação da eleição e posse da Mêsa desta Câmara.- Terminada a leitura do Expediente foi franqueada a palavra aos Senhores Vereadores. Com a palavra o Ve